Inominavel série de atentados do Eixo contra a navegação nacional

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 192 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Terça-feira, 18 de Agosto de 1942

Sacrificados à sanha totalitária

Torpedeados, nas costas nacionais, cinco navios brasileiros

Chegam ao litoral da Baía e de Sergipe as primeiras baleeiras com náufragos — Afundados o «Baependí» o «Anibal Benevolo», o «Araraquara», o «Itagiba» e o «Araras» — As notas oficiais

NOVOS atentados contra a navegação mercante brasileira acabam de ser perpetrados pelos forças navais do Eixo, que no seu afã de destruição total não respeitam leis internacionais nessas circunstâncias, o "Araraquara", o "Baependi", o "Itagiba", o "Annibal Benevolo" e o "Araras", de nossa frota mercante, que, carregados de passageiros, demandavam o norte do país.

O "Baependi", um dos navios afundados, que pertencia à frota mercante do Lloyd Brasileiro

nem obedecem aos ditames da honra militar — que uns e outros impedem e estigmatizam a covardia dos ataques de surpresa como este agora efetuado às costas do Brasil, no litoral entre Baía e Sergipe. Foram afundados, nessas circunstâncias, ...

Evidentemente, atos de tal natureza, por mais violentos que sejam, não conseguirão afastar o nosso país da rota que se traçou, de resistência aos regimes de força e de colaboração no concerto das nações americanas. O torpedeamento dos navios brasileiros, que navegam em serviço de paz e de defesa continental, por ter a caracteristica saliente de uma ação de inominavel assalto, mais nos aguça o patriotismo e a deliberação, certos que estamos de saber e poder repelir a tempo esses insultos, resguardando os interesses nacionais.

Para isso, está vigilante o governo do sr. Getulio Vargas, a quem devemos confiar, tranquila e altaneiramente, o nosso desagravo. Através da serenidade conciente de todos os seus filhos, o Brasil tomará medidas enérgicas contra a selvagem arremetida dos corsários do Eixo e o fará dentro de suas tradições de país civilizado e destemeroso.

O AFUNDAMENTO DO "BAEPENDÍ", DO "ANNIBAL BENEVOLO" E DO "ARARAQUARA"

Comunica-nos o D.I.P.: "Pela primeira vez embarcações brasileiras, servindo o tráfego das nossas costas no transporte de passageiros e cargas de um Estado para outro, sofreram o ataque dos submarinos do Eixo. Nestes três últimos dias, entre a Baía e Sergipe, foram afundados os vapores "Baependi" e "Annibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro, e "Araraquara", do

(Conclue na pág. 10)

O "Araraquara", do Lloyd Nacional, tambem afundado por um submarino do Eixo

Ameaça às bases navais do Mar Negro

Moscou informa que suas tropas evacuaram Maikop — Duplo ataque contra Stalingrado — "Terra arrasada" em todo o território evacuado

MOSCOU, 17 (Havas-Telemondial)

A emissora desta capital anuncia que as tropas soviéticas evacuaram Maikop.

EM CINCO PONTOS IMPORTANTES

BERLIM, 17 (U. P.) — Captado — O estado maior do Reich informa que as forças soviéticas estão atacando intensamente em cinco zonas importantes das frentes central e setentrional, a saber: Voronezh, Vyazma, sudeste do lago Ilmen, Volkhov e sul de Leningrado.

"OFENSIVA SUPREMA"

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os despachos militares de hoje informam que os alemães empreenderam a "ofensiva suprema" contra Stalingrado; porem, os soldados russos se manteem firmes nas duas frentes mais importantes e causam enormes perdas ao inimigo, embora se reconheça que a situação é delicada.

As informações acrescentam que o comando nazista envia reservas, apressadamente, em vista das grandes baixas sofridas pelos alemães. Os russos admitem que as tropas do Eixo conseguiram irromper através de um setor da frente de Kletskaya, onde se travavam batalhas defensivas.

Não obstante, em outro setor vital da frente de Stalingrado, a nordeste de Kotelnikovo, foram repelidos inúmeros ataques inimigos e os defensores mantiveram todas as suas posições.

A situação a sudeste de Kletskaya, que ontem parecia haver melhorado consideravelmente, pio-

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

400 réis

Ao defensor da unidade da Pátria

Associa-se o Instituto Histórico às homenapens que serão prestadas a Caxias — A entrevista concedida, a respeito, pelo sr. Max Fleuiss, secretário perpétuo

O sr. Max Fleuiss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, quando falava ao nosso redator

TRANSCORRE nestes dias o primeiro centenário da ação pacificadora de Caxias, nas provincias de São Paulo e Minas Gerais. E' um fato histórico de grande importância, que será condignamente comemorado em todo o Brasil.

O Exército Nacional por um lado, que teve no "Marechal de Ferro" seu expoente máximo, e as várias sociedades dedicadas ao estudo da nossa história por outro, prepara muma série de celebrações em homenagem a

(Conclue na pagina 12)

Repelida a esquadra japonesa nas ilhas Salomão

A ação naval de maior envergadura em toda a guerra — Em Tulagi, Guadanacol e Flórida — O primeiro comunicado sobre as operações

MELBOURNE, 17 — (U. P.)

OS aviões aliados, com base em pelo menos um dos aeródromos do arquipélago de Salomão, atacam com violência os restos de tropas nipônicas, enquanto a infantaria de marinha norte-americana prossegue internando-se em três das ilhas principais do grupo para continuar suas operações de limpeza.

LUTA DE DESGASTE

MELBOURNE, 17 (U. P.) — A batalha pelo dominio das ilhas Salomão prosseguia, hoje, em forma de luta de desgaste entre as forças de marinha dos Estados Unidos desembarcadas e marinheiros japoneses, enquanto as unidades navais de cada um dos adversários manobram em busca de uma vitória decisiva.

Apesar da falta de noticias definidas, sabe-se que a infantaria de marinha norte-americana consolida suas posições, que agora inclue o dominio firme sobre Tulagi, com o seu porto e ilha, uma parte constantemente ampliada da ilha de Florida e o dominio completo sobre Gavatu e Makambo. Todos estes pontos se escontram na extremidade sul-oriental do arquipélago.

Há indicios de que talvez a aviação terrestre aliada está operando das bases conquistadas. Uma das versões não confirmadas diz, entretanto, que as forças navais aliadas já travaram combate com a frota japonesa em águas afora da costa noroeste da Austrália.

Informações que ainda não foram desmentidas pelos circulos oficiais "asseguram que nas operações preliminares, ou sejam as atividades desenvolvidas até o presente momento nas ilhas Salomão, os aliados alcançaram a maior das vitórias navais obtidas até agora contra os japoneses", a ponto de, em alguns circulos militares, se acreditar que excede em importância ao triunfo das ilhas Midway.

Uma dessas fontes expressa que se travaram dois encontros importantes nas ilhas Salomão, estando iminente

(Conclue na pág. 10)

A batalha do Mediterrâneo Central

Detalhes do afundamento do porta-aviões "Eagle"

LONDRES, 17 — (Havas Telemondial)

UM correspondente de guerra britânico que se encontrava a bordo do "Eagle" forneceu a seguinte descrição da batalha aero-naval no Mediterrâneo Central:

"Estava a bordo do "Eagle" — contou o jornalista britânico — que fazia parte de uma das mais poderosas esquadras que já atravessaram o Mediterrâneo para comboiar cargueiros destinados a socorrer a sitiada ilha de Malta. Couraçados, porta-aviões, cruzadores e "destroyers" enquadravam o combóio com um duplo circulo de peças anti-aéreas de grande e curto alcance, enquanto os caças dos porta-aviões roncavam por sobre eles, aguardando o ataque inimigo.

O "Eagle" foi afundado quando nos aproximamos da zona de combate. O primeiro ataque aéreo foi desfechado 5 horas depois da sua perda, e a dos seus caças que teriam sido tão preciosos nos combates aéreos da noite e do dia seguinte. Todavia, alguns dos aviões estavam no ar no momento da catástrofe e desceram sobre um outro porta-aviões que prosseguiu na sua rota com o combóio. Foi na tarde de 11 do corrente que o primeiro ataque foi desfe-

(Conclue na pág. 10)

CHURCHILL E STALIN ENCONTRARAM-SE EM MOSCOU

EM MENSAGEM DIRIGIDA AO POVO RUSSO, O "PREMIER" BRITÂNICO DECLAROU QUE A INGLATERRA E A U.R.S.S. LUTARÃO LADO A LADO, COMO IRMÃS

NOVA YORK, 17 — (Havas-Telemondial)

INFORMA-SE que ao fim de sensacionais conversações no Kremlin, os srs. Churchill e Stalin tomaram importantes decisões com referência à conduta da guerra.

TEXTO DO COMUNICADO SOBRE O ENCONTRO CHURCHILL-STALIN

LONDRES, 17 (H. T.) — Texto integral do comunicado oficial que acaba de ser distribuido a respeito da entrevista do primeiro ministro Churchill com o sr. Stalin:

Realizaram-se negociações em Moscou entre o sr. Stalin, presidente do Conselho dos Comissários do Povo da U.R.S.S., e o sr. Churchill, primeiro ministro do Reino Unido. O sr. Averell Harriman assistiu a essas conversações como representante do presidente Roosevelt. Tomaram parte nas discussões: o sr. Molotov, Comissário do Povo dos Negócios Estrangeiros, o marechal Vorochilov, Sir Archibald Clark Kerr, embaixador da Grã-Bretanha, o general Sir Allan Brook, chefe do Estado Maior Imperial, e outros representantes responsaveis do Exército britânico, bem como o sr. Alexander Cardogan, sub-secretário de Estado permanente dos Negócios Estrangeiros Britânicos.

Foram tomadas várias decisões relativas à guerra contra a Alemanha Hitlerista e seus associados da Europa.

Os dois governos estão decididos a prosseguir nesta guerra de justa libertação com todo o seu poderio e toda a energia até que seja realizada a destruição completa do hitlerismo e toda tirania análoga.

As deliberações, que transcorreram em uma atmosfera de cordialidade e completa sinceridade, deram ensejo para reafirmar a existência de entendimento e estreita amizade entre a U.R.S.S., o Reino Unido e os Estados Unidos, em absoluta conformidade com as relações da aliança existente entre esses paises".

DE REGRESSO A LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill se encontra em viagem de regresso a seu país, depois de ter mantido importantes conversações em Moscou, com o sr. Stalin e o representante norte-americano sr. Averill Harriman, nas quais segundo a opinião dos circulos autorizados

(Conclue na pagina 12)

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Na região oriental da provincia de Che-Kiang teem se registrado, nestes últimos dias, violentos combates locais, principalmente nas proximidades de Ting-Ming, onde os chineses estão realizando violentos contra-ataques às forças nipônicas. Em algumas partes dessa frente, os invasores foram obrigados a recuar de suas posições avançadas e lutam agora para firmar-se nas suas principais linhas de defesa ante uma pressão bem forte dos soldados nacionalistas.

Despachos de Tóquio, contrariando essas versões divulgadas pelos circulos militares de Chung-King, dizem que as forças de vanguarda japonesas estão assestando duros golpes aos soldados de Chiang-Kai-Shek e que vários pontos estratégicos na provincia de Kiang-Si foram capturados pelos seus contingentes.

* * *

Poucas noticias chegaram da grande batalha aero-naval que se está travando há vários dias nas ilhas Salomão, onde os norte-americanos desfecharam uma importante operação ofensiva com o fim de desalojar os japoneses dessas posições estratégicas. Segundo o que se sabe até agora, os "yankees" conseguiram desembarcar em várias das ilhas do citado arquipélago e firmar-se em algumas dessas posições, não obstante a feroz resistência das forças japonesas.

Outros telegramas de procedência aliada dizem que os norte-americanos estão firmemente localizados em Tulagi e que as forças navais nipônicas que lutaram com os invasores retiraram-se do teatro das operações e estão se reagrupando para voltar a hostilizar os norte-americanos.

Europa

Lutando com grande energia, os russos veem procurando deter o avanço alemão em direção a Stalingrad, que está sob gravissima ameaça. Segundo noticias de Moscou, os germânicos conseguiram romper uma certa parte da frente de Kletskaya e as lutas desenvolvem-se não muito favoravelmente aos soviéticos.

Anuncia-se que, na frente do Cáucaso, os germânicos teem progredido vagarosamente e que o poder de resistência dos russos aumentou consideravelmente e que o terreno protege extraordinariamente as operações de defesa.

Na zona de Rzhev, Volkov e Leningrado, os russos teem realizado violentos contra-ataques e causado perdas consideraveis aos alemães.

* * *

A aviação inglesa voltou a atacar com muita violência zonas industriais da Alemanha e dos paises ocupados.

África e Mediterraneo

Nada de novo sucedeu na frente da África e nas águas do Mediterrâneo.

Elogiado em boletim do Exército o jornalista Correa de Araujo

Deixa o serviço militar aquele antigo confrade

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, fez publicar no boletim dessa Diretoria, o seguinte oficio que lhe foi dirigido pelo tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes, chefe do Serviço de Identificação do Exército: "Tendo sido aposentado por decreto de 17, conforme fez público o boletim da D. R. de 24, solicito que conste dos assentamentos do bacharel Francisco Corrêa de Araujo, o seguinte agradecimento: — E' com grata satisfação que torno público os meus agradecimentos e louvores ao oficial administrativo "J", bacharel Francisco Corrêa de Araujo, que, pelo espaço de um ano e meses serviu sob minha chefia como ajudante deste Serviço. O dr. Corrêa de Araujo, no desempenho de suas funções, prestou ótimos serviços ao S. I. E. e sempre revelando exuberantes dotes de inteligência e capacidade para as funções que exercia. Ao dr. Corrêa de Araujo os meus agradecimentos pela brilhante cooperação que prestou a esta chefia." O bacharel Francisco Corrêa de Araujo exerceu, por duas vezes, sendo que da primeira por longo tempo, a chefia interina do Serviço de Identificação do Exército, merecendo pela sua atuação honroso elogio do coronel Lourival Duarte do Carmo.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Figura de eleição

Chrysanthéme

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

DESAPARECEU, há dias, do Rio, uma figura de eleição! o dr. Pedro Ernesto! Como todos os viventes, padeceu muito após ter brilhado no cenário terreno, prodigalizado a sua bondade e cultivado a sua inteligência de médico e cirurgião Porque, embora politico, Pedro Ernesto era sobretudo, um cientista de escol e, entre os homens, um indulgente, um bondoso. E, para onde ele foi agora, imovel e silencioso, de nada lhe valeram os triunfos sociais, mas exclusivamente a sua infinita generosidade, a sua solidariedade com os humildes, a sua preocupação de dotar os pobres enfermos de hospitais e as crianças de escolas.

No grande livro do Espaço, nas páginas do qual todas as nossas boas e más ações são traçadas, a que se refere ao nosso ex-prefeito, hoje, oculto sob lage pesada e fria, prova que a sua existência neste planeta, onde a ingratidão germina como tiririca nefasta, foi dedicada aos pobres, aos doentes, aos desprotegidos, aos garotos maltratados pelo Destino.

Pedro Ernesto ocupou posição de relevo no nosso país, mas sempre, sempre, a sua bondade predominou nessa sua alta posição.

Alguns ou muitos dirão que ele pertenceu ao "clan" dos privilegiados da sorte; eu direi, porem, que ele pertenceu à pequena armada dos que obedecem às máximas de Cristo, referentes à piedade, ao amparo, à solicitude pelos náufragos da vida.

Enquanto o seu modesto esquife desfilava pelas ruas, eu escutei de humildes acompanhantes palavras que devem ter repercutido na esfera luminosa onde, agora, ele se encontra:

— Era um homem bom! Tinha pena dos miseraveis e dos enfermos! E o Hospital Jesus, na Mangueira, parece uma sucursal do céu. Todas as manhãs, um exército de petizes vai lá buscar saude e divertimento. Ele, certamente, tem um bom lugar preparado no Infinito.

A frente desses modestos cultuadores da vida de Pedro Ernesto, caminhavam os figurões, falavam os importantes e a cidade dos vencedores, pacifica e ensolada, irradiava paz e serenidade para todos igualmente.

Os ciprestes, muito verdes, assemelhavam-se a sentinelas à espera desta humanidade que somente à sua sombra encontra o que procurou durante toda a vida: a calma e o sossego integrais.

Entretanto, aquele que, há dias, se misturou ao barro brasileiro como todo o bom, sofreu muito. Ninguem, todavia, examinando a sua obra, mesmo a não concluida, o olvidará jamais! Ele foi um desses médicos-sacerdotes, um desses administradores populares, que surgem de vez em quando para o bem do povo, esquecidos do seu próprio interesse.

E, contemplando as escolas e os hospitais que ele criou, só se pode dizer que, no coração dos humildes, Pedro Ernesto deixou a semente triste da saudade, envolta na vermelha do reconhecimento.

E no mundo para onde foi, as glórias não contam, os sucessos mundanos não teem valor, mas a bondade resplandece quando é exercida em prol dos pequeninos que Jesus tanto preferiu aos grandes!

Paz, portanto, a esse generoso espirito que, então, passou para o Alem, carregando a doce bagagem da gratidão popular.

Deixemo-lo dormir o sono que não apavora mais ninguem e, sobretudo, àqueles que sentiram o cruel amargor do travo da existência!

Mais três aviões para a Juventude

O MINISTRO SALGADO FILHO PRESIDIU A SOLENIDADE

No Fluminense Yatch Clube, realizou-se ontem, as cerimônias presididas pelos ministro da Aeronáutica, a entrega dos três aviões destinados aos Aéro-Clubes de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Lorena, em São Paulo, e Estado do Rio, com sede em Niterói. Receberam os nomes, respectivamente, de "Padre Antonio Vieira", "Assis Brasil" e "Barão de S. Borja". Os padrinhos foram, na mesma ordem, D. Francisco do Amaral, bispo de Lorena, ministro Plinio Casado e escritor Vargas Neto. No "hangar" daquela associação reuniu-se numerosa assistência, notando-se a presença de figuras representativas dos circulos econômicos e financeiros e da administração pública, e senhoras da sociedade brasileira.

Os dois primeiros aviões foram doados pelo sr. Peixoto de Castro, presidente da Loteria Federal, e o terceiro pela firma Dahne & Conceição.

No batismo do "Padre Antonio Vieira", falaram os srs. coronel Dias Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil, em nome da Campanha Nacional de Aviação; o doador e o padrinho, alem de outras pessoas.

O bispo de Lorena, no estudo que produziu sobre o patrono do aparelho, destacou a sua atividade de diplomática na Europa, e principalmente sua ação no nosso país, onde culminou o gênio da oratória sacra de incomparavel mestre do vernáculo.

No batismo do "Assis Brasil", depois de falar o sr. Assis Chateaubriand, em nome da campanha, coube ao ministro Plinio Casado fazer o elogio do patrono. Seu discurso foi longo. Apreciou sob vários aspectos a vida do grande politico riograndense, assinalando de preferência a sua verdadeira paixão pela democracia, em todas as lutas que sustentou no seu Estado natal e no campo mais vasto da República.

Sobre o barão de São Borja, o sr. Vargas Neto compoz um quadro interessante da vida do gaucho na campanha, ressaltando os feitos do pernambucano ilustre, que para ali foi e recebeu depois o titulo com que passou à nossa história.

Encerrou-se a festa aviatória com um churrasco, que o sr. Peixoto de Castro ofereceu ao ministro Salgado Filho. Os convidados ocuparam várias mesas na sede do clube, sendo que na mesa redonda, sentaram-se o titular da Aeronáutica, sua esposa, o bispo de Lorena, o tenente-coronel Aristides Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, alem de outras autoridades presentes.

"Deferido por ser português"

DESPACHO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em carta ao presidente da República, o sr. Avelino Gualberto de Araujo Dantas, de nacionalidade portuguesa, solicitou, recentemente, o visto permanente no passaporte de seu filho, Alberto Corrêa da Silva Araujo Dantas. Nessa carta pessoal ao chefe do Governo o signatário apresentava os motivos da sua solicitação. Viuvo, radicado no Brasil onde exercia sua atividade, sem mais nenhum parente em sua pátria, desejava ter junto a si o seu filho para encaminhá-lo na vida e no amor ao Brasil. O rapaz, terminados os seus estudos, precisava, então, mais que nunca, da assistência paterna. Adiantava, ainda, que desempenhara em Paris funções consulares nas quais, sem nada visar e apenas para atender às suas próprias simpatias pelo Brasil, tivera oportunidade de facilitar o regresso à pátria de inúmeros brasileiros.

O presidente Getulio Vargas, depois de haver feito estudar o pedido e comprovar as informações prestadas pelo sr. Avelino de Araujo Dantas, solucionou o assunto, concedendo o visto permanente pedido, com o seguinte despacho do seu próprio punho:

"Deferido, por ser português. — (as.) G. Vargas".

Melhoramentos nos preventórios para filhos de leprosos

O presidente da República assinou um decreto-lei modificando a redação de uma consignação do orçamento geral da República referente à construção, instalação e aparelhagem de preventórios para filhos de leprosos.

Desastre de aviação em Araçatuba

MORREU O PILOTO, DR. MANOEL MARTINS DIOGO JUNIOR

Comunica-nos o DIP:

"Houve, ontem, em Araçatuba, Estado de S. Paulo, um acidente de aviação, com um aparelho do Aero Clube local, perecendo o respectivo piloto, dr. Manoel Martins Diogo Junior."

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Suprimindo cargos extintos: 15 de artifice, classe C, 10 de assistente, padrão I, 16 de trabalhador, classe B, 82 de servente, classe B, e 4 de marinheiro, classe 3.

Na pasta da Guerra

Concedendo transferência para a Reserva ao general de brigada Sebastião do Rego Barros.

Na pasta do Trabalho

Suprimindo 1 cargo extinto de inspetor de previdência, classe L.

Na pasta da Viação

Autorizando o aumento de réis 420:000$ no orçamento para execução das obras do porto de São Sebastião.

Um tenente chamado ao Exército

Para tratar de assunto que lhes diz respeito, está sendo chamado à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o 2º tenente honorário Hermogenes Vicente Ferreira.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. Marcondes Filho, ministro da Justiça e Gustavo Capanema ministro da Educação.

—

O capitão de Fragata Braz Vellozo, sub-chefe do Gabinete do ministro da Marinha, representou o titular da Armada na missa de 7.º dia, mandada rezar, ontem, na igreja da Candelária, por alma do vice-almirante Joaquim Cordeiro Guerra.

—

Na sede da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, realizam-se, hoje, provas para os candidatos a 1.º piloto. As provas serão realizadas às 13 horas.

—

O ministro do Trabalho, senhor Marcondes Filho, recebeu em seu Gabinete as seguintes pessoas: Luiz Vergara, Queiroz Lima, Fabio Prado, Alfredo Egydio de Souza Aranha, Roberto Lyra, Omar Vergara Silveira, Olavo Pinto, Djalma de Castilho Maia, Annibal da Silva Carneiro, Cassiano Ricardo, Heitor de Menezes Cortes, Gustavo Rodrigues Doria, Aloisio Napoleão, Antonio Filiciano, Ivo Arruda, André Carrazzoni, Elion Povoa, Hermes Luzardo, Elso Leme, Cesario Alvim, Sylvio Julio Gestal Vidigal, Jayme Leonel e Fernando de Mello Vianna.

—

Por convocação do seu presidente, o sr. ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á, hoje, terça-feira, dia 18, às 16 horas, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

Preenchimento de vagas no Exército

Pelo ministro da Guerra foi autorizada o preenchimento de duas vagas de 2º sargento no contingente do Quartel General da 8ª Região Militar.

Pelo Mundo

Rodovias em laboratório

ERA só uma questão de tempo que os cientistas dedicassem suas atenções às rodovias. Num novo laboratório, situado nas proximidades de Washington, veem sendo feitos estudos intensos relativamente a toda a espécie de materiais que possam ser utilizados na construção de rodovias.

Poderosos aparelhos ideados para esse fim estão revelando, agora, como se podem conseguir as mais duradouras misturas betuminosas. Naquele laboratório analisa-se o sub-solo e cada lugar em que estão sendo construidas estradas de rodagem, com o propósito de determinar a base mais eficaz para a rodovia que se pretende construir.

Um dos dispositivos mais engenhosos, existentes naquele laboratório, determina o ângulo do declive em que o solo pode desviar-se e produzir desabamentos. Já é possivel, tambem, calcular o grau em que a terra assentará no decurso de determinado número de anos, e a duração a atribuir às pedras a serem usadas na reparação das rodovias.

* * *

O uso dos gases na guerra

UMA das armas mais temidas pelos dois adversários, na presente guerra, é o gás.

Há no espírito público certa repulsão instintiva contra o uso do gás como arma, mesmo quando dirigido unicamente contra as forças armadas, apesar de que as baixas que causa, na realidade, não justifiquem tal impressão. A estatistica revela, por exemplo, que as forças expedicionárias norte-americanas tiveram unicamente 1.462 mortos e 71.345 prejudicados pelos gases na primeira guerra mundial, constituindo este último algarismo cerca de 27 % do total de feridos.

No seu livro intitulado "Os produtos quimicos na guerra", diz o tenente-coronel estadunidense Augustin M. Prentiss: "No que diz respeito aos paises que combateram com produtos quimicos, o número total de feridos foi de 28 009 723, devendo aos gases a verba de 1.296.853 (cerca de 4,6 por cento), e a de 26.712.870 a outros fatores militares. O gás foi responsavel por 4,6 % do total dos danos em combate, e de 5,7 % dos ocorridos fora dos campos de batalha; mas causou, apenas, 1,32 % do total de baixas mortais em tais campos."

Apesar de tais dados estatísticos, o público persiste na sua tradicional e bem explicavel aversão ao uso dos produtos quimicos como arma de guerra, encarando como perfeitamente natural o uso de agentes e até de substâncias incendiárias.

HOMENAGEM AO DR. FRED ALBEE

ALMOÇO NO ITAMARATI

Realizou-se, no Palácio Itamarati, o almoço oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao professor dr. Fred Albee. Estiveram presentes a esse almoço, alem do homenageado, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, John F. Simmons, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Raul Leitão da Cunha, ministro João Alberto Lins de Barros, dr. João de Barros Barreto, dr. Jesuino de Albuquerque, ministro Saint Brisson Marques, major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Fred Sloper, prof. Froes da Fonseca, prof. Benedicto Montenegro, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Mario Jorge de Carvalho, ministro T. da Graça Aranha, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, Berent Freele, dr. Castro Araujo, Oswaldo Pinheiro de Campos, prof. Heryewits, dr. Jorge de Gouvea, dr. Bedle, dr. Kerr, dr. Paulo Cesar de Andrade, coronel Marques Porto, dr. Hildebrando Varnieri, dr. Achilles de Araujo, dr. Costa Monteiro, dr. Antonio Caio do Amaral, e outras personalidades da medicina e do mundo oficial brasileiro.

GAZETA DE NOTICIAS

O DRAMA DA REALIDADE

NÃO há palavras que exprimam a revolta e a surpresa do nosso povo ante os inominaveis e façanhudos torpedeamentos de cinco vapores brasileiros em nossas águas, todos eles com roteiros de navegação de cabotagem, cumprindo, portanto, escalas entre portos nacionais, à margem de qualquer finalidade de guerra.

Entramos, assim, mais a fundo no drama da realidade da conflagração universal, onde a humanidade, sem distinção de meridianos, terá que passar por terriveis provas de sofrimentos e de amarguras. Dentro dessas trevas apocalípticas formou-se o primado da força bruta e da violência; não há lugar para os sentimentos altruísticos nem para as prédicas dos ideais humanitários. E o aviso que recebemos, tão chocante à nossa índole generosa e pacifista, nos deve alertar para dias mais graves e mais sombrios, porque a força e a brutalidade só encontram um anteparo nas medidas de força e de reação que se lhes possam oferecer.

Com a nova atitude dos paises totalitários contra o Brasil, já não temos que reclamar, apenas, sobre possiveis atentados à nossa honra e aos nossos brios. A insânia foi mais alem porque visa destruir a integridade nacional pelo seccionamento das nossas linhas vitais de navegação.

Esse propósito, porem, se nos pode causar danos materiais, serviu, no entanto, para tornar ainda mais fortes os laços de solidariedade do nosso povo com o governo da República e as classes armadas. Se ainda havia algum brasileiro capaz de não acreditar na possibilidade de sermos envolvidos no vórtice da guerra, esse formará, agora, no bloco indestrutivel da união nacional pela defesa das nossas prerrogativas de povo livre e soberano. Desde a ruptura das relações diplomáticas do Brasil com as potências do Eixo, vimos pugnando por u'a mobilização espiritual tendente ao preparo da opinião pública para uma economia de guerra e uma ação militar de acordo com o desenrolar dos acontecimentos bélicos neste hemisfério. Dizíamos, então, reagindo contra a atoarda lírica dos entusiastas de ideais abstratos, que o Brasil devia viver a realidade mundial, congregando esforços e energias para as eventualidades da luta armada à custa do nosso sangue e dos nossos recursos. Desgraçadamente, enquanto os fortes forem os mais fortes — e, acrescentávamos, não há meio de não ser assim — e que os mais fortes terão instintos de animais ferozes — como aliás sempre aconteceu no mundo — que adiantará aos mais fracos balir chorosamente e murmurar com trêmulos na voz: "Amemo-nos uns aos outros"? Não há na força, como dizia Napoleão, nem erro nem ilusão: é o verdadeiro posto a nú.

As necessidades imperiosas do momento, impõem a união sagrada de todos os brasileiros em torno da bandeira de nossa Pátria, mesmo porque, nas horas decisivas, a ninguem é dado abstrair-se dos destinos do seu país.

E os últimos torpedeamentos de nossos navios, pelo modo como foram feitos, na situação geográfica em que se deram os atentados, deixam ver claramente as intenções dos totalitários a nosso respeito.

WLADIMIR BERNARDES

A crise do cimento

A crise de combustivel que obrigou a paralizar, provisoriamente, o tráfego dos carros particulares em todo o território nacional, ameaça, agora de uma maneira grave, a indústria de construções. E' que as nossas fábricas de cimento, sem óleo Diessel, reduziram seus fornecimentos, abaixando a produção a um nivel incapaz de satisfazer às necessidades das construções em andamento.

Procurando evitar uma possivel paralização dessas construções que, alem de representar a perda de trabalho de alguns milhares de homens, representa uma "debacle" financeira de proporções respeitaveis, os construtores civis, pelo sindicato da classe, fizeram um apelo ao presidente Vargas pedindo a suspensão do imposto de importação para o cimento argentino, no que foram atendidos.

Alguns construtores, procurando atenuar a crise, já importaram, da Argentina, o cimento; porem, as despesas de frete e o imposto de importação tornam o produto importado tal maneira caro, que é impossivel sua utilização econômica. Tendo sido abolido o imposto de importação, o Brasil poderá abastecer-se, no que falta em cimento, no mercado argentino, o que vem solucionar a situação, evitando-se uma possivel crise que adviria com a paralização das construções particulares.

O ato do presidente Vargas, vem provar, uma vez mais que, o chefe da Nação não esquece dos pequeninos, disposto a atender, sempre, os interesses da coletividade em qualquer setor que se torne necessário a sua ação.

Interesse justificado

A auspiciosa notícia de que o Ministério da Agricultura vai iniciar o importante trabalho da colonização agro-industrial nas margens do São Francisco vem tendo grande repercussão em todo o país, notadamente em Minas Gerais, Pernambuco, Baía, Alagoas e Sergipe. A imprensa mineira por exemplo, enaltece o significado da providência governamental, fazendo oportunos comentários sobre o problema do São Francisco agora em vias de solução. Um matutino de Belo Horizonte agora mesmo concluiu um comentário dizendo que Minas, berço da asombrosa caudal fertilizante e com enorme parte de seu território ligada aos destinos do São Francisco, rejubila-se tambem com a solução salvadora, que muito interessa economicamente ao Estado. Realmente, as populações do Norte de Minas devem ter recebido a notícia com grande entusiasmo, pois o desenvolvimento econômico do São Francisco virá beneficiá-las sobremodo. O interesse de Minas Gerais é, realmente, tão grande que o governador do Estado virá ao Rio presidir a conferência do ministro Apollonio Salles sobre o plano de colonização do São Francisco. Essa conferência no entanto está sendo aguardada com geral interesse, não só pelos Estados banhados pelo grande rio, mas tambem por todo o país. E é lógico que assim aconteça, porque o desenvolvimento das riquezas daquela vasta e admiravel zona resultará no benefício do Brasil inteiro.

Faleceu um ex-membro da Missão Militar Francesa no Brasil

CLERMONT-FERRAND, 17 (Havas-Telemondial) — Noticia-se a morte do general de divisão René Corbé, antigo comandante da 9.ª divisão militar, que acaba de falecer no castelo de Rivarennes, no Departamento do Indre. Como coronel, René Corbé fez parte da missão militar francesa no Brasil, comandada pelo general Huntziger.

Preços de utilidades

O aumento do custo da vida no Rio de Janeiro é assunto pacífico. Sobre ele não há discussão possivel. Divergem, sim, os comentários que o fenômeno desperta e as explicações que cada qual procura dar para esse vertiginoso surto ascendente.

A guerra é, no momento, a justificação de que se usa e abusa. Ora, não há dúvida que, relativamente a vários produtos, importados uns, fabricados outros no país, mas com matéria-prima importada, a guerra com o desequilíbrio econômico por ela provocado, é explicação aceitavel.

Mas o que não se pode admitir é a mesma justificativa para o aumento enorme de preços de muitos gêneros alimentícios produzidos no país e que nada teem a ver com a conflagração mundial. E' o caso da carne, da banha, do peixe, das aves, dos ovos, dos legumes, de alguns cereais, etc.

Nem sequer podem os negociantes de tais artigos escusar-se com o aumento do frete ou a falta de transporte nos trens da Central que servem às principais zonas abastecedoras da capital do país. Sobre o assunto já claramente se externou o ilustre e operoso diretor de nossa principal via férrea.

Mas, de todos os casos de encarecimento, o mais chocante é o dos aluguéis das casas residenciais. Em alguns bairros o preço das habitações subiu, em dez anos, de oitenta a cem por cento. De um modo geral, em toda a cidade, o aumento foi de, pelo menos, cinquenta por cento.

Como explicar esse salto descompassado, quando o número de construções tem vindo, de anos para cá, em constante crescendo? E note-se, ainda mais, que, com a avassaladora mania dos arranha-céus, no espaço antigamente ocupado por uma única família, erguem-se hoje edifícios de dez, doze e mais andares, onde se alojam dezenas delas.

Em todas as grandes cidades do mundo os edifícios para habitações coletivas tiveram como consequência o barateamento da moradia. No Rio, paradoxalmente, o apartamento é sempre mais caro que a casa no mesmo local com as mesmas acomodações.

E nem se queira apelar para o custo do material de construção e da mão de obra; se o motivo procede para os edifícios recentemente construidos, não tem ele razão de ser para os que há dez e mais anos estão sendo explorados e já pagaram largamente o capital invertido.

O governo, conforme foi noticiado, está estudando convenientemente este sério problema do encarecimento das utilidades para tomar providências justas e oportunas. E' de esperar-se que seja o caso dos aluguéis extorsivos o primeiro aspecto da questão a ser encarado. A moradia representa a verba maior no orçamento de uma família; e é verba que não pode ser reduzida, por maiores que sejam as ginásticas, pelo menos enquanto for uma verdade a lei da impenetrabilidade da matéria.

Falha absurda

DENTRE as grandes realizações do Estado Novo, sem dúvida a que mais se agiganta é a da criação dos institutos de aposentadoria e pensões, cujos benefícios teem se estendido a muitos milhares de trabalhadores.

Para as classes proletárias, sobretudo, essa instituição tem o carater de verdadeira previdência, tal a importância do seu amparo. Porem, essa extraordinária obra social ainda não nos parece completa, porque apresenta lacunas como a da constituição dos beneficiários em caso de morte dos segurados. Basta citar como exemplo o caso do associado que, ao falecer, deixa pensão para o pai, se inválido, mas por morte deste a mesma não reverte em favor de sua viuva — isto é, da progenitora do segurado. Mas, o espírito da lei será este? Há pouco, segundo nos informam, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, deliberou, num processo de caso semelhante, estender o direito de pensão ao casal de progenitores. Todavia, o Conselho Nacional do Trabalho impugnou o despacho justo e humano.

Mas — tornamos a perguntar — não seria lógico e consentâneo com os princípios de equidade e direito social, que a extensão concedida pelo I. A. P. dos Marítimos se tornasse texto de lei para todos os institutos? Por que uma mulher ficar ao desamparo, após perder o filho e o esposo e, ainda mais se ela é inválida para a luta pela vida? Eis um ponto falho no regulamento de benefícios das citadas organizações de previdência social e para ele chamamos a atenção e a boa vontade dos nossos legisladores.

Os inimigos do povo

O despudor com que certos negociantes veem aumentando o preço das suas mercadorias é simplesmente alarmante. E o caso se torna mais grave ainda pelo fato de que nenhuma razão em geral lhes assiste para essas majorações absurdas. Haja vista o que ocorre em relação ao calçado. De aumento em aumento, os comerciantes já nem sequer mais se acanham em pedir 200$ ou até 300$ por um par de botinas um pouco menos ordinárias. Perguntamos, entretanto, em que razões se estribam esses senhores para esses delirios? Ao que sabemos, porem, os motivos apregoados não existem, senão como pretexto para explorações lamentaveis. Ninguem ignora que a indústria do calçado de velha data que se tornou uma indústria genuinamente nacional, onde somente entram operários e matéria prima nacionais. Por que, pois, esses aumentos absurdos nos preços? Novamente repetimos o que vastas vezes dissemos nos nossos comentários — a epoca é de cooperação integral e sem sofismas de todos. Estamos atravessando, independente da nossa vontade, uma quadra dificil, cheia de surpresas desagradaveis. Para enfrentarmos com firmeza a hora tempestuosa que estamos vivendo, mister se faz que estejamos unidos na defesa do nosso equilíbrio econômico. Qualquer resistência neste terreno só poderá ser considerada como crime de lesa-pátria e, como tal, deverá ser punida exemplarmente. Aliás, o governo tem-se mostrado bastante enérgico contra esses aproveitadores sem escrúpulos, verdadeiros inimigos do povo.

Inteligência e generosidade

AS misérias que assolam o mundo, no presente momento, teem provocado no coração de todos, atitudes e ações generosas as mais dignas.

Mostram, assim, os homens (e as mulheres), que ainda sabem amar o próximo, que ainda sabem desejar-lhe um pouco de felicidade.

Entre nós, em testemunho incontestavel da bondade de nossos corações, teem proliferado as colheitas, os concertos beneficentes, os festivais em prol de fundos para feridos, prisioneiros, combatentes, exilados, etc., etc., de todos os cantos do mundo.

Chegou o momento, agora, de fazer alguma coisa pela nossa gente. A Cruz Vermelha Brasileira vai patrocinar um espetáculo do "Teatro dos Novos", em beneficio dos flagelados do nordeste.

São irmãos nossos, lá de dentro do Brasil, os que precisam de nossa ajuda. Merece todo o nosso apoio, a iniciativa. O nosso e o de todos quantos habitam a nossa terra. E' uma oportunidadezinha para retribuir tudo quanto temos feito.

Serão levadas à cena, dia 26 do corrente, as "Preciosas Ridículas", de Molière, e "Orfeu", de Jean Cocteau.

A venda dos ingressos está com as casas Daniel e Oscar Machado. E' de se esperar para o dia 26, no Teatro João Caetano, uma grande noite de arte, quer pelos generosos fins a que se propõe o "Teatro dos Novos", quer pelo aspecto cultural inteiramente inédito de sua iniciativa.

O bairro da Gávea

NÃO influiu, no sentido de diminuir o tempo gasto no percurso dos bondes de certas linhas, como os da Gávea, a supressão de pontos de paradas que agora foram estabelecidos de 400 em 400 metros.

A viagem continua a ser feita, desde o Taboleiro da Baiana no largo da Carioca, até à "circular", ou ponto final, dentro do mesmo horário antigo, sendo para isso os veiculos forçados a adotar marcha lenta, passo "tardigrado", afim de não avançar uma fração do tempo estabelecido anteriormente, sem levar em conta os pontos suprimidos, que deveriam contribuir para abreviar a viagem, ronceira e morosa.

Reclamam ainda os moradores, daquela — zona que Deus esqueceu —, sobre o número de bondes e reboques, que são postos a trafegar nos domingos e feriados, quando cresce o número de visitantes ao Parque da Cidade, e à tarde regressam, coincidindo com a saida dos aficionados às corridas do Hipódromo da Gávea e tambem com os do campo de futebol do Flamengo.

Isso tudo contribue para o atropelo incrivel de centenas, senão de milhares de pessoas, que se veem forçadas a tomar os veiculos, quase de assalto, afim de evitar as ferroadas de mosquitos e moscas hematófagas que enxameiam, à tarde, no elegante bairro residencial.

A saude do escolar

NA lição de mestres americanos e ingleses, a escola tem por objetivo, primeiro a saude, em seguida a educação e por fim a instrução dos alunos.

Para alcançar o primeiro dos objetivos visados é que coordenou toda uma série de regras de higiene e educação da saude, matéria em que se celebrizaram Emerson, Purner, Preston e outros estudiosos, que assentam a base da doutrina, ou melhor, o ponto de partida para os resultados que se visam conseguir, na alimentação do escolar.

O prof. Moscoso, estabeleceu a respeito, interessante tabela de rações, onde estima, para um escolar de 8 anos, a necessidade de 4 refeições diárias, nas quais entram 1 litro de leite e 80 grs. de carne, alem de farta dose de legumes e cereais.

Com semelhante programa, ou com o traçado pelo prof. Figueiredo Mendes, se conseguiriam, sem dúvida, excelentes resultados, sendo possivel, até, com o tempo, fazer desaparecer a enfermidade em suas múltiplas formas.

Sucede, porem, que a maioria das crianças que frequentam escolas públicas não estão em condições econômicas de efetuar as quatro agradaveis refeições preconizadas. Interessante seria, assim, que a escola pública, aos alunos necessitados, ministrasse alem do ensino, o alimento, tal qual sucede nos paises aos quais pertencem autoridades como um Emerson ou um Preston.

TOPICOS

Comércio e indústria

A vida industrial brasileira experimenta, neste momento, em muitos setores, um desenvolvimento verdadeiramente notavel, abastecidos, pela indústria nacional, de grande número de produtos, mercados internos que, anteriormente à guerra, viviam de importação.

Desenvolvem-se, assim, promissoramente, muitas das nossas indústrias.

Cabe, porem, ao governo e às entidades sindicais, ou simples associações comerciais, em necessária cooperação, harmonizarem o fenômeno comercial com o fenômeno industrial, visando o futuro, isto é, quando a guerra houver passado e a concorrência internacional for restabelecida.

O lema para enfrentar, vitoriosamente, esse objetivo, é este: bons produtos e bons preços, estes estabelecidos razoavelmente.

Se produzirmos vinhos — *por exemplo* — conseguindo tipos bons a preços razoaveis, podemos pensar na permanência da prosperidade dessa indústria, mesmo após-guerra.

Se nos excedermos nos preços, estaremos preparando colapsos perigosos, para a hora em que a concorrência restabelecer-se.

Esse capítulo de economia política, chamado "limitação de lucros", não deve estar aberto, sob as nossas vistas, só no sentido da carestia da vida.

Ele deve visar, tambem, a própria sorte das nossas indústrias que são mais do Brasil do que dos industriais.

O exemplo que tomamos foi o do vinho, talvez inspirados por uma interpretação sensata do *in vino veritas*, como se nele, sem precisar ser com ele, fosse mais evidente a verdade; mas a argumentação pode ser feita, com outros produtos, em muitos dos quais não nos faltarão panos para as mangas...

Produzir bem e vender bem — eis a fórmula que, em comércio, quer dizer fazer "negócios bons, mas não "negócios ótimos" — o que hoje, se permitido, não seria nem sensato, nem razoavel, e muito menos patriótico.

CONTROLE DO ALCOOL

Eloquente demonstração de fé

MILHARES DE FIÉIS, EM SÃO PAULO, ACOMPANHARAM A IMAGEM DE N. S. APARECIDA

Falaram o ministro Apollonio Salles e D. José Gaspar de Affonseca

Aspecto da tribuna de honra, armada junto ao altar-monumento de Nossa Senhora da Aparecida, vendo-se, ao centro, o sr. ministro Apollonio Salles e D. José Gaspar Afonseca

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — Acompanhada por uma multidão calculada em cerca de 50.000 pessoas, a imagem de Nossa Senhora da Aparecida — Padroeira do Brasil — que se achava há dias na matriz das Perdizes, foi conduzida procissionalmente para o altar-monumento, localizado na avenida 9 de Julho, ontem, às 20 horas.

O cortejo desceu a avenida São João até o vale do Anhangabaú, rumando aí para o altar-monumento, em cuja tribuna estavam, alem de grande número de pessoas da representação da sociedade paulistana, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura que ostentava a faixa de congregado mariano; tenente Guedes Figueira, representante do sr. Fernando Costa, interventor federal.

OS ORADORES

Depois da entrada triunfal da padroeira do Brasil no largo situado em frente ao altar-monumento o sr. ministro Apollonio Salles usou da palavra, tendo, em seguida, falado d. José Gaspar Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo.

MOVIMENTA-SE A PROCISSÃO

Terminado o discurso do chefe da igreja paulista, a procissão encaminhou-se, lentamente, sempre acompanhada por enorme massa de fiéis, para a Catedral onde a santa imagem da padroeira do Brasil ficará depositada até os festejos do Congresso Eucarístico Nacional, a iniciar-se nos primeiros dias do mês vindouro.

Inaugurada, em Caxias, mais uma escola do Instituto Brasileiro de Ensino Primário

CELEBRADO O 5.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARGA E DESCARGA

Comemorando o 5.º aniversário de sua fundação o Sindicato dos Trabalhadores em Carga e Descarga dos Armazens de Caxias, realizou imponentes festas, sábado último, sendo tambem inaugurada, nessa ocasião, mais uma Escola do Instituto Brasileiro de Ensino Primário, a novel e util organização destinada a difundir o ensino entre as classes trabalhadoras.

Participaram da cerimônia de inauguração da Escola naquela cidade fluminense, os educandários desta capital: Colégio Andrade, Externato Sacramento e Tropa dos Escoteiros da Penha.

Falaram durante a solenidade os presidentes do Sindicato do Sal, do Sindicato de Carga e Descarga, o professor Donato e o operário Antenor Pinho, um dos elementos propulsores da campanha do ensino entre o proletariado.

Vai a São Paulo o diretor da Central do Brasil

Atendendo a vários e repetidos convites que lhe foram enviados pelos representantes das mais autorizadas associações e companhias paulista, como sejam os Srs. A. M. Wellington, diretor da São Paulo Railway; Luiz Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e Luiz Pereira, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, embarcará no próximo dia 25, para São Paulo, em visita àquele importante empório de comércio e indústria do país.

Várias serão as homenagens que serão prestadas ao diretor de nossa principal ferrovia, pelas diversas classes produtoras de São Paulo, por haver facilitado o transporte em comboio extraordinário da Central, entre os Estados de São Paulo, Rio e Minas Gerais.

Prossegue a campanha anti-eixista

A atuação dos estudantes fluminenses no Estado do Rio

Os estudantes fluminenses estão continuando sua campanha hostil ao japo-nazi-fascismo e ao "colunismo" nacional. Nesse sentido, o centro acadêmico de combate à "quinta-coluna" organizou extenso programa, compreendendo comicios públicos, palestras educativas nas escolas primárias e secundárias, conferências nos sindicatos de classe, etc., em que se abordarão, preferencialmente, temas panamericanos e sobre as instituições vigentes. Cogita-se tambem da realização de pequenos discursos pelas rádios, e de solicitar a colaboração do comércio do Estado do Rio no movimento projetado, pedindo-lhe que mande confeccionar cartazes, onde se possa, realçando a Pátria, combater os seus inimigos.

Por outro lado, os estudantes sugeriram aos comerciantes colocarem, em lugar visivel, nos seus estabelecimentos, um cartaz com a seguinte frase: "Aqui não há lugar para os inimigos da Pátria".

No oficio dirigido ao interventor federal, nesse sentido, hipotecaram ao comandante Ernani do Amaral Peixoto apoio incondicional, pela sua atuação, como "lidimo representante dos moços, no combate aos comodistas e aos apáticos".

O flutuador-náutico «Abelardo»

Coroadas de êxito todas as experiências com esse invento brasileiro

Realizaram-se, há dias, nesta capital, as experiências definitivas de um novo e utilíssimo invento brasileiro destinado ao esporte náutico e ao salvamento de vidas no mar. Trata-se do "Flutuador-nautico individual Abelardo", do sr. Abelardo Leite Sobrinho, esforçado estudioso desse problema.

Esse novo tipo de salva-vidas — original por excelência — é particularmente util à aprendizagem do nado, como aparelhamento ideal, adaptavel, outrossim, a todas as modalidades de desportos aquáticos. Presta-se à estilização de todos os tipos de nado com resultados imediatos, e, mediatos para os casos rebeldes. O "Crawl" encontrará nele, a possibilidade de estilização mais rápida e perfeita.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Justiça (F a Z) — folhas 2.074 a 2.078; Montepio da Agricultura (A a Z)— folhas 2.079 a 2.081, e Pensões da Viação (Acidentes) — (A a F) — folhas 2.082.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagas, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos de empréstimos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
3774 — 5664 — 40602 —
22524 — 23324 — 88694 —
3814 — 9513 — 24317 —
31232 — 12134 — 4424 —
16576 — 7731 — 28715 —
22646 — 27801 — 16853 —
13440 — 9541 — 7913 —
11887 — 31040 — 22814 —
15436 — 24575 — 20504 —
27083 — 8118 — 26134 —
13551

Atrazados — Matriculas ns.:
12874 — 7181 — 40601 —
21542 — 1663 — 40493 —
1727 — 4263 — 18271 —
23833 — 28867 — 11901 —
10708 — 16763 — 2561 —
13964 — 27576 — 23159 —
27961 — 21688 — 26397 —
14401 — 19836 — 15451 —
5887 — 19409 — 10171 —
4295 — 10038 — 18396 —
41453 — 18207 — 14864 —
20664.

Civis chamados à 1a. Circunscrição de Recrutamento

Em virtude de ordem superior, devem comparecer, com a máxima urgência, ao arquivo da 1.ª C. R., os seguintes cidadãos, que deverão se entender com o tenente Dagoberto: Abelardo Ferreira Baptista, Adalberto Mendes, Agenor Augusto Bens, Agostinho Goethe de Souza, Alexandre de Souza Magalhães, Alberto André dos Santos, Alberto Machado, Alírio Ferreira Padilha, Alvaro Antonio de Almeida, Antonio Cancelli, Antonio Alvaro Bittencourt, Arthur Coelho Fortes, Arthur do Prado, Arthur Adacto Pereira de Mello, Arthur Cardoso Machado, Arthur Jayme Lopes, Ataliba Alves de Moura, Augusto de Britto Belford Rosas, Carlos Borges Lacerda, Carlos Maria Dasceno, Claudionor Provenzano, Clemente José Domingues, Colombo Giusti, Ciro de Andrade Martins Costa, Demetrio Gomes, Diomedes Acacio Rodrigues, Domingos José da Silva Cunha, Eduardo Deocleciano da Fonseca, Evaristo José da Silva, Felipe de Castro Baiá Duarte, Felipe Rodrigues de Souza, Godofredo de Oliveira e Galdino Thebac.

O novo serviço telegráfico de "Gazeta de Noticias"

Afim de melhor servir aos interesses dos nossos leitores, contratamos o serviço da conhecida agência Havas-Telemondial, que iniciamos hoje, o qual, juntamente com o da United Press, se destina a ampliar as informações telegráficas deste matutino.

O "Bagé" e o "Cuiabá"

Os "liners" "Bagé" e "Cuiabá", que gozam da prerrogativa de "navio diplomata", não partiram ontem, conforme foi noticiado.

Segundo noticias propaladas, em rodas maritimas, possivelmente hoje ou amanhã levantarão ferros, em viagem para Lisboa, onde se efetuará a permuta dos diplomatas do Eixo pelos nossos, que ainda se encontram no Velho Mundo.

Cogita-se da criação de uma zona industrial em Petrópolis

O sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriários, irá hoje a Petrópolis, afim de examinar alí, em companhia do prefeito municipal, sr. Marcio Alves, as posibilidades para o financiamento de casas operárias e mesmo a construção de uma zona industrial naquela cidade que, como se sabe, é uma das mais prósperas do Estado do Rio.

UMA RESOLUÇÃO DO I. A. A. NESSE SENTIDO

ESTABELECIDOS OS PREÇOS PARA TODO O PAÍS

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, em sua última reunião, aprovou a seguinte resolução sobre Controle da Produção do Alcool:

"Considerando a atual situação de guerra e a necessidade premente de maior produção de carburantes;

Considerando a conveniência, sob o aspecto do interesse nacional, na obtenção de produção máxima de álcool anidro;

Considerando mais que a necessidade de carburante, agindo como fator de valorização do álcool destinado a fins industriais e comerciais, ou forçaria o desvio da produção de álcool anidro, ou deixaria essa produção numa situação de evidente e injustificavel inferioridade em face do álcool hidratado;

Considerando, por seu turno, que a necessidade de carburante deve levar a um racionamento do consumo para fins industriais e comerciais, mas de modo a não prejudicar à subsistência dessas outras atividades;

Considerando, por fim, que todos esses objetivos só poderão ser alcançados num plano geral, que abranja tanto a produção do álcool anidro como a de álcool hidratado.

Resolve adotar, para a presente safra, as seguintes normas de ação, sem prejuizo da Resolução numero 31-42, de 24 de junho do ano corrente:

Art. 1º — O I. A. A. fixa o preço de 2$800 por litro, inclusive selo do consumo, para a venda, pelo produtor, em todo o país, do álcool hidratado destinado a fins industriais e comerciais.

Art. 2º — Esse preço se estende à terra, isto é, em Recife para a produção de Pernambuco, no Distrito Federal para o Estado do Rio e nas capitais respectivas para os demais Estados.

Art. 3º — O I. A. A. estabelecerá as cotas de liberação de venda do álcool hidratado, destinado a fins industriais, ou comerciais, de maneira a atender às necessidades do mercado comprador.

Parágrafo único — Ficam desde já liberados, dentro das condições da presente Resolução, 40 % da produção de álcool hidratado dos Estados do Sul, inclusive Espirito Santo e 10 % do álcool hidratado remanescente da safra passada nos Estados do Norte, inclusive Baía.

Art. 4º — As vendas de álcool hidratado, para fins industriais e comerciais, deverão ser aprovadas pelo I. A. A., através das respectivas Delegacias, que farão o registro competente.

Art. 5º — O álcool hidratado de graduação superior a 96º G. L., a 15º centigrados, quando requisitado pelo I. A. A., para fins de carburante, será pago a 1$100, nas praças a que se refere o artigo 2º.

Art. 6º — O álcool hidratado para fins de carburação poderá ser vendido pelo produtor diretamente ao consumidor, dentro das normas estabelecidas pelas comissões de Racionamento e por preço que não seja inferior ao do álcool requisitado, nem superior ao da mistura aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo.

§ 1º—Essa faculdade deverá ser requerida ao I. A. A., que fixará ao produtor a cota de distribuição.

§ 2º — O produtor que possuir bombas de álcool carburante ou que venda álcool carburante a distribuidores no interior será obrigado a notificar imediatamente ao I. A. A. e as Comissões de Racionamento dos respectivos Estados, a estimativa das vendas anuais e os preços pelos quais é vendido o álcool ao consumidor ou ao distribuidor.

Art. 7º — Nas vendas de álcool hidratado, originário de cana de açucar e destinado a fins industriais, ou comerciais, o produtor recolherá em caixa especial do álcool, criado para esta safra, no I. A. A., a importância de $500 por litro vendido, qualquer que seja o preço da venda.

Parágrafo único — O recolhimento dessa importância deverá ser feito quinzenalmente no Banco do Brasil, ou seus correspondentes, pela usina vendedora, ou pelo comprador, quando autorizado pela Delegacia do I. A. A.

Art. 8º — O I. A. A. levantará imediatamente o destino das vendas de álcool dos produtores aos consumidores ou distribuidores, na safra 1941-42, com os respectivos preços.

Art. 9º — O I. A. A. tomará imediato conhecimento das vendas feitas a termo, quer por produtores de álcool anidro quer de potavel, considerando todo esse álcool como requisitado pelo I. A. A.

Art. 10 — Dado o destino da aplicação desse álcool vendido a termo, o I. A. A., autorizará a sua entrega, nos volumes que determinar, pelos preços vigorantes a partir desta data, e nas condições da presente Resolução.

Art. 11 — Fica vedada a produção de álcool potavel pelas usinas que possuam destilarias de álcool anidro.

Parágrafo único — O I. A. A. poderá autorizar a fabricação do álcool potavel em destilarias produtoras de álcool anidro, quando aquele álcool se destine a industrias consideradas pelo I. A. A. de interesse nacional.

Art 12 — O I. A. A. admite para o distribuidor de álcool destinado às indústrias uma margem de 15 % sobre o preço de 2$, excluidos os fretes entre as praças indicadas no art. 2º e os centros consumidores.

Art. 13 — Todos os produtores ficam obrigados a entregar ao I. A. A. semanalmente, a relação do álcool vendido na semana anterior, bem como o destino e nome dos compradores, sem prejuizo do disposto do art. 7º.

Art. 14 — Fica proibido o desdobramento do álcool em aguardente.

Art. 15 — A produção de álcool destinado a carburante será consumida dentro dos Estados produtores, de acordo com as comissões estaduais de racionamento, exportando-se o excedente.

Art. 16 — O I. A. A. providenciará quanto à exportação de álcool dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Alagôas, reservando, para o consumo local, a quantidade que julgar necessária.

Art. 17 — O I. A. A. incorporará aos fundos de distribuição e para a execução dos planos de álcool anidro e potavel, a importância de dez mil contos de réis (10.000:000$000).

Art. 18 — A contribuição do I. A. A., o saldo da diferença entre o preço do álcool residual e o preço de venda às Companhias de Gasolina e o total dos recolhimentos a que se refere o art. 7º, serão empregados:

a) — no pagamento das despesas decorrentes da execução dos planos de álcool, inclusive o pagamento dos fretes entre a usina e os centros de consumo;

b) — 70 % do restante em bonificação destinada a todo álcool produzido diretamente da cana;

c) — o saldo final em bonificação destinadas ao álcool proveniente de mel residual.

Art. 19 — No objetivo de beneficiar o produtor, não poderá ser incorporada ao patrimonio do I. A. A. nenhuma receita resultante da execução do presente plano.

Art. 20 — O pagamento de bonificações, nas usinas que recebem canas de fornecedores para álcool, ficará dependente do ajustamento entre os interesses dos usineiros e fornecedores.

Art. 21 — No caso de recusa de entrega do álcool, pelo preço fixado ou no de inobservância, ou fraude na execução do presente plano, o I. A. A. requisitará o álcool pelos preços fixados, retendo a importância de $700 por litros, e restituindo ao produtor a importância de 1$ por litro, à medida que for colocando o álcool requisitado.

Art. 22 — Não poderá ser beneficiado com devoluções, ou compensações de frete;

a) — o álcool vendido como carburante e não distribuido pelo I. A. A.;

b) — o álcool já vendido e entregue até a data da presente Resolução;

c) — o álcool dos produtores incursos nas sanções do art. 21 da presente Resolução.

Art. 23 — A presente Resolução vigorará a partir de 17 de agosto de 1942.

DOS ESTADOS

Baía

MAIS DE CEM PESSOAS

BAIA, 17 (A. N.) — Mais de cem pessoas já estão inscritas na peregrinação baiana que participará do IV Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar em São Paulo, dentro de alguns dias. Alem de d. Augusto Alvaro Silva, arcebispo primaz, seguirão monsenhor Anisio Aires Esteves, o cônego Sizinio Galvão, d. Juvencio Britto e várias outras autoridades eclesiásticas.

Paraná

EXPOSIÇÃO DE AVES

CURITIBA, 17 (A. N.) — A Sociedade Avicola de Curitiba inaugurou ontem uma grande e formosa exposição de aves nesta capital, com finos exemplares de inúmeras raças, de galináceos, aves canoras e pombos correios. Uma concurrência enorme de visitantes percorreu seus mostruários, admirando os lotes perfeitos de cada espécie e os campeões premiados, merecendo elogios gerais o adiantamento dos avicultores.

"SEMANA DE CAXIAS"

CURITIBA, 17 (A. N.) — O movimento para as comemorações da "Semana de Caxias" assume proporções altamente patrióticas. Há em todos os municípios, instituições, centros esportivos, escolas, sociedades, agremiações, esmerado programa cívico que terá a mais entusiástica execução. Amanhã chegará a nossa cidade o "Fogo Simbolico", vindo de Minas o que deve estar em 1.º de setembro em Porto Alegre. Há convite geral para essa recepção, notadamente na classe esportiva, que formará numa grandiosa parada atlética.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Desobediência ao sinal — P. 10658 — 19032 — C. 1996 — Bonde 441.

Passar à frente de outro — Onibus n. 144 — 150 — 156 — 967.

Contra mão de direção — C. 2316 — 7010 — 7544 — 13587.

Falta de atenção e cautela — P. 2574 — Bonde 3 — 275.

Abandonado — C. 11960.

Parar nas curvas ou cruzamentos — P. 1193.

Recusar passageiros — P. 20936.

Buzinar excessivamente — Onibus 290.

Não fazer o sinal ao mudar de direção — C. 3047 — 3872 — 3895 — 10103.

Diversos — P. 303 — 17895 — 23341.

QUERIA MORRER

Por motivos intimos, o funcionário público Moysés da Costa Pinto, de 35 anos, solteiro, residente à rua São Braz n. 510, tentou o suicidio com uma facada no peito.

Socorrido no Posto do Meier, o tresloucado foi posto fora de perigo, retirando-se a seguir.

Designações de intendentes navais

Foram pelo ministro da Marinha designados os intendentes navais, capitão de corveta Edgard Soares Judice para embarcar no encouraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva para embarcar no encouraçado "Minas Gerais", e capitão-tenente Raul de Abreu Lima para servir no Depósito Naval do Rio de Janeiro. Para embarcar na esquadra foi designado o 1º tenente do Corpo da Armada José Leite Soares Junior.

O caminhão chocou-se com o bonde

Conduzido pelo motorneiro regulamento 6.251, repleto de passageiros, seguia pela rua 24 de Maio o bonde n. 2.029 linha Piedade, com destino ao ponto terminal. Próximo a estação, do Rocha o auto caminhão número 4.698, que vinha em sentido contrário, com grande carregamento de lenha, chocou-se com o bonde.

Na colisão algumas toras de lenha que se desprenderam do caminhão provocaram ferimentos em dois passageiros do bonde.

Uma das vitimas foi João Carneiro de Campos, branco de 38 anos de idade, casado, residente à rua Vinte e Quatro de Maio n. 611, casa 4 que sofreu ferimento contuso na cabeça. A outra foi o menor Nilson, de 12 anos, filho de Manoel Matias, morador à rua Curupaiti n. 625, que recebeu ferimento contuso no ante-braço com deslocamento. Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer, após o que se retiraram.

O motorista do auto-caminhão, escondeu-se.

Serão considerados abandonados

A SITUAÇÃO DOS AUTOMOVEIS DE PRAÇA SEM O MOTORISTA

O que decidiu o Conselho Nacional de Tráfego

Tendo verificado que inúmeros motoristas de autos de aluguel, de passageiros, veem sistematicamente, com o intuito de burlar a fiscalização, abandonando os referidos veiculos, deixando-os com a bandeira do taximetro arriada para dar a impressão de estarem ocupados, o Conselho Nacional de Trânsito resolveu considerar tais veiculos como abandonados, devendo as autoridades de trânsito aplicar aos proprietários a sanção prevista no artigo 123, item IV, alinea "B", do decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1941 (multa de 100$000).

Alvejou o desafeto

Já não eram boas as relações do individuo conhecido por "Armandinho" e o marinheiro nacional Augusto Soares da Silva, com 26 anos, residente à r uadr. Nunes n. 207.

Ambos cortejavam a mesma mulher e alem disso, cada qual, torcia para um determido clube de futebol.

Ante-ontem, o marinheiro entrou no "Café Primor", sito à rua Antonio Rego e, ali encontrou "Armandinho".

A discussão iniciou-se, sendo porem interrompida pelo dono do café, que lhes pediu para discutirem na rua.

Dizendo desaforos um ao outro, eles sairam e, mal chegaram a calçada, "Armandinho" sacou de um revolver, desfechando um tiro no desafeto, tratando de fugir.

O marinheiro foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, tendo o comissário Freire, do 21.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Faleceu em consequência da queda

No dia 14 do corrente o menino Jorge de 9 meses, apenas de idade, sofreu uma queda violenta em sua residência à rua Conde Leopoldina n. 535, casa 6, em consequência do que teve fratura do parietal.

A criança foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, ontem, às 15 e 50. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Rio, o comandante da 1.ª Zona Aérea

Acha-se nesta capital, a serviço, o brigadeiro Fernando Savaget, comandante da 1ª Zona Aérea, com sede em Belem do Pará, que pela manhã esteve no gabinete do ministro da Aeronáutica.

A sessão inaugural do Sorteio Militar

Terá lugar no próximo dia 6 de setembro, domingo, às 15 horas, no Salão de Conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, a sessão inaugural do Sorteio Militar. A cerimônia, de elevadas finalidades cívicas, contará com a cooperação do DIP, que a fará irradiar.

A ambulância colheu e matou um homem

Dirigida pelo motorista Antonio Vicente, de 32 anos, solteiro, residente à rua Thadeu Koscinko n. 13, saiu a ambulância n. 159, do Hospital Miguel Couto, com destino à rua General Severiano n. 202, afim de atender a um chamado.

De regresso, quando em grande velocidade, a ambulância passava próximo a esquina da rua Lopes Quintas, um menor tentou atravessar à frente do carro e, o motorista para não o atropelar deu um golpe para a esquerda, atropelando um homem que saia de detrás de um bonde.

Novo golpe de direção e a ambulância foi de encontro a um poste.

O atropelado é de identidade desconhecida, com 40 anos, presumiveis, de cor branca.

O infeliz homem sofreu fratura do crânio e da perna direita, e transportado para o Hospital Miguel Couto, poucos momentos teve de vida, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A equipage mda ambulância ficou toda ferida.

Ela é composta do motorista, seu ajudante Alberto Teixeira, com 25 anos, morador à rda Alvaro Ramos n. 209, e o enfermeiro Alberico Pinto Bandeira, de 33 anos, solteiro, residente à rua Capitão Salomão n. 48. Todos receberam ferimentos leves e foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 1.º districto policial, registraram o fato.

ATROPELAMENTOS

Quando atravessava a rua Uruguaiana, quase esquina com Ouvidor, o funcionário público Manoel Moraes Jardim, de 54 anos, casado, de residência ignorada, foi, ontem, colhido por auto, sofrendo em consequência fratura dos ossos do nariz, e comoção cerebral.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

—— No cruzamento entre as ruas Senador Euzebio com Marquês de Sapucaí, um auto atropelou, ontem, Antonio Pinto de Almeida, de 25 anos presumiveis, de residência ignorada.

O atropelado que sofreu fratura do parietal, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Exaltando a personalidade de Caxias

Centenário da ação pacificadora do grande general — As adesões às festividades da "Semana da Pátria"

Comemora-se, hoje, o centenário da ação pacificadora de Caxias. Em todo o país, se dará início ao programa de solenidades com que se festejará a efeméride e que se estenderá até o próximo dia 25. Pela comissão das Comemorações do Centenário da Ação Pacificadora do Duque de Caxias, que é presidida pelo diretor geral do DIP, foi organizado o seguinte programa:

Hoje — Inauguração, às 15 horas, no Museu Histórico, da exposição comemorativa do Centenário da Ação Pacificadora do Duque de Caxias, organizada pelo Museu Histórico com a colaboração da Biblioteca Nacional. A solenidade será presidida pelo ministro Salgado Filho. Fará o discurso oficial o ministro Gustavo Capanema.

Amanhã — Programa do Clube Militar: às [illegible] horas visita às obras do novo edificio do Clube Militar, por autoridades militares, civis, convidados e sócios. Nessa ocasião, o general Meira de Vasconcelos falará para dar o nome de "Marechal Duque de Caxias" à nova sede.

A Nação vai comemorar condignamente o primeiro centenário da pacificação do movimento revolucionário de 1842.

A "Semana de Caxias", em todo o país, marcará a realização de grandes festas de carater cívico-militar, realçando-se a personalidade inconfundivel do consolidador da unidade nacional.

Em Minas, onde o Duque, enviado para restabelecer a ordem, se portou ao mesmo tempo com a bravura de soldado exemplar e a clarividência de patrióta, as comemorações terão grande repercussão, estando organizado o seguinte programa:

Hoje — Início da "Semana de Caxias", na Rádio Inconfidência. Falará, ao microfone, o capitão Tulio Beleza, representante do Exército.

HOMENAGENS DOS ESTADOS

Em todos os outros Estados, reina o mesmo entusiasmo em torno das comemorações em honra ao patrono do Exército. As autoridades civís e militares e o povo congregam-se para maior brilhantismo e expressão dos programas estabelecidos. A Comissão de Festejos recebeu comunicação do interventor federal no Paraná, dando conta do programa organizado, que começará hoje e terminará no próximo dia 25.

No Piauí, depois da sessão solena inaugural da "Semana", a cargo do 25º Batalhão de Caçadores, em cada dia caberá a uma coletividade a efetivação das comemorações, realizando-se, assim, os dias do estudante, da mulher, da reserva militar, da cultura, do clero, do direito e, finalmente, do soldado.

No Estado do Rio, as festas obedecerão a um grande programa, que visa principalmente interessar a juventude. O encerramento será levado a efeito no estádio Caio Martins, com grande solenidade. Nas cidades do interior de acordo com determinações do governo estadual, os técnicos de educação deverão articular-se com os prefeitos, providenciando para que, durante a semana, os trabalhos letivos sejam orientados tendo como centro de interesse a individualidade do Duque de Caxias. No município de Caxias, será desenrolado um programa excepcional, interessando todas ás classes sociais.

O COLÉGIO PEDRO II NA SEMANA DA PÁTRIA

O Colégio Pedro II vai comemorar a Semana da Pátria com uma festa de brasilidade eminentemente patriótica e educativa.

Visando a unidade nacional, baseada na tríplice origem dos brasileiros, o tradicional e centenário Colégio Pedro II mostrará à juventude brasileira que ali se educá, um quadro vivo das selvas brasileiras do Oeste.

Um coro de mil alunos, de ambos os sexos e das duas secções do Colégio, o Internato e o Externato, entoará canções genuinamente brasilindias.

HOMENAGEM DOS ANTIGOS ALUNOS DOS JESUITAS

A Associação dos antigos alunos dos padres Jesuitas, em sua última sessão de Diretoria, resolveu aderir às solenidades patrióticas em homenagem ao DUQUE DE CAXIAS, por ocasião do "Centenário da Pacificação das Revoltas Civis de São Paulo e Minas".

A cerimônia será realizada no dia 20 de agosto, tendo início às 21 horas, no salão nobre do Externato Santo Ignacio, à rua São Clemente, 226 — Botafogo.

A SEMANA DE CAXIAS NO ESTADO DO RIO

O interventor federal aprovou o programa organizado pela Secretaria de Educação e Saude para comemorar, no Estado do Rio, o centenário da ação pacificadora de Caxias, devolvendo a ordem e a tranquilidade ás províncias de Pernambuco, Pará, Baia, Rio de Janeiro, Maranhão, Sergipe, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, em 1842.

Em todas as escolas fluminenses, haverá preleções sobre a personalidade do vencedor de Lomas Valentinas, exaltando no espírito da Juventude, o devotamento á Pátria e o culto daqueles que serviram ao Brasil.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DO MÉRITO MILITAR

Foram publicadas em boletim as seguintes instruções:

"1. Todos os oficiais da O. M. M., atualmente nesta capital deverão comparecer à solenidade para a entrega de condecorações, ficando durante a cerimônia geral no local fixado pelas instruções, não trazendo os promovidos a condecoração anterior.

2. O início da solenidade terá lugar logo depois do discurso do prefeito Henrique Dodsworth, formando os oficiais da Ordem, já condecorados, à frente do monumento, com as costas voltadas para ele, em 3 ou mais fileiras obedecendo à ordem hierárquica.

3. Os civís e oficiais que vão ingressar na Ordem e os promovidos, tomarão posição em 3 fileiras na frente, a 5 passos do grupo anterior e com a mesma frente, ficando na 1.ª fileira os civís generais e os outros oficiais nas outras fileiras, segundo a ordem hierárquica.

4. A Bandeira do Forte de Coimbra, com a respectiva guarda e acompanhada pelo comandante do Forte, a qual inicialmente se postou junto ao monumento, virá colocar-se na frente da 1.ª fileira.

5. O secretário da Ordem lerá o boletim alusivo ao ato e que discriminará os civís e oficiais agraciados.

6. O diretor do cerimonial, uma vez verificadas as formações determinadas, mandará dar os toques de "Sentido" e "Ombro-Armas".

7. Os oficias nomeados e promovidos desembainharão e perfilarão espadas, tomando os demais oficiais a posição de sentido e fazendo a tropa "ombro-armas".

8. O exmo. sr. presidente da República, Grão Mestre da Ordem, colocará as insignias na Bandeira do Forte e o exmo. sr. ministro da guerra, presidente efetivo da Ordem, colocará as condecorações nos civís e oficiais.

9. Ao aproximar-se o exmo. sr. ministro para colocar a condecoração, o oficial a ser agraciado "apresentará-espada" e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará a posição de "perfilar-espada".

10. Terminada a cerimônia, a Bandeira do Forte voltará ao seu primitivo local e os oficiais regressarão aos seus lugares no dispositivo inicial.

A visita do ministro da Marinha a São Paulo

Expressivas homenagens teem sido prestadas, na capital bandeirante, ao almirante Aristides Guilhem

Fotografia colhida no Jockey Clube de São Paulo, vendo-se o sr. ministro Aristides Guilhem

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, em companhia do sr. Fernando Costa, interventor federal; Prestes Maia, prefeito da capital e engenheiros da Prefeitura de São Paulo, realizou uma demorada visita às obras da Via Anchieta, chegando a comitiva até Cubatão.

O titular da Marinha, durante o longo trajeto, interessou-se vivamente por todos os detalhes da imponente obra paulistana e externou sua satisfação lo magnífico trabalho nesse setor.

A's 13 horas, s. excia. almoçou no Palácio dos Campos Elíseos, em companhia do interventor Fernando Costa e dos secretários de Estado. A seguir dirigiram-se para o salão verde, onde se mantiveram em cordial palestra versando o assunto quase que exclusivamente sobre as importantes obras da Via Anchieta.

A's 15 horas, o titular da pasta da Marinha, acompanhado pelo interventor federal e secretários de Estado, visitou o Estádio Municipal de Pacaembú, onde s. excia. teve oportunidade de assistir ao encerramento do 2.º campeonato Colegial.

A's 16,30 horas dirigiu-se o almirante Aristides Guilhem, ainda em companhia do sr. Fernando Costa e demais autoridades paulistas, ao Jockey Clube, onde foi s. excia. recebido por seus diretores e personalidades de destaque da vida social paulistana. O ministro da Marinha assistiu, da tribuna de honra, ao último páreo "Premio Oscar Ferreira Filho", na distância de 1.600 metros.

ALMOÇO OFERECIDO PELO INTERVENTOR PAULISTA

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — O interventor Fernando Costa ofereceu ao titular da pasta da Marinha, almirante Aristides Guilhem, presentemente em nossa capital, um almoço intimo que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Participaram do ágape, alem das duas altas autoridades, as senhoras Aristides Guilhem e Fernando Costa; Apollonio Salles, ministro da Agricultura, Nelson Luiz do Rego, secretario da Interventoria e senhora; prof. Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete da Interventoria; comandantes Americo Mascarenhas, Eurico Peniche e Aluysio Antunes, do gabinete do ministro da Marinha, Mauricio de Medeiros, do gabinete do ministro da Agricultura; Vitor Guilhem; capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria e Franchini Netto, chefe do Cerimonial do Governo.

Após o almoço os convidados retiraram-se para o Salão Verde, demorando-se, em cordial palestra.

A's 15 horas o interventor Fernando Costa e o almirante Aristides Guilhem, acompanhados pelo capitão Guilherme Rocha, visitaram vários pontos pitorescos da capital, rumando a seguir, para o Parque do Estado, onde visitaram o Orquidário.

No regresso, os excursionistas efetuaram uma breve visita ao Instituto Biológico.

DESORDEM NUM "CABARET"

No "cabaret" Casa Nova, os guardas ns. 107 e 952 da Policia Municipal, efetuaram a prisão de um homem e duas mulheres, que embriagados promoviam desordem. Na delegacia do 1.º distrito policial, eles foram identificados. São eles: o funcionário público Oswaldo Manfredo, com 28 anos, morador à rua Barão de Iguatemy n. 128; Aurora Deschamps, de 22 anos, residente à rua Francisco Muratori n. 31, e Maria do Carmo Silva, de 42 anos, residente à rua Presidente Barroso n. 80.

Mais auxílio norte-americano à China

RECUAM OS JAPONESES PARA LESTE

COMBATES VITORIOSOS EM TUING-MIN

CHUNG-KING, 16 (Havas — Telemondial) — Informa o último comunicado chinês:

"Reforços japoneses vindos de Nantchang, capital de Kiangsi, e de Tung-Siang, desencadearam ataques, um pelo norte e outro por oeste, com o fim de diminuir a pressão das tropas chinesas sobre Lintchang, 105 quilômetros ao sul de Nantchang.

Vinte mil japoneses resistem há dez dias à ofensiva chinesa neste setor.

Os japoneses que partiram de Tung-Siang estão a cerca de 35 quilômetros a nordeste de Lintchien e avançam em direção à cidade. Os combates continuam perto de Uan, a sueste da cidade.

A coluna japonesa que partiu de Nantchang ataca as posições chinesas de Earhill, na margem oeste do rio Fu e a nordeste de Lintchuen onde se travam violentos combates.

A leste da provincia de Tchekiang os japoneses foram derrotados pelos chineses em Tsingtien, 55 quilômetros a oeste de Uentcheou, e retiram-se para este porto, ao longo do rio Fu, perseguidos pelos chineses."

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO

TÓQUIO, 16 (captado pela U. P.) — Anuncia-se que continua chegando à China grande número de aviões, pilotos e pessoal de terra norte-americanos.

RECUARAM PARA LESTE

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio britânica retransmitiu despachos de Chung-King segundo os quais os japoneses recuaram para leste, perseguidos pelas forças chinesas.

Acrescentam os despachos que os chineses combatem vitoriosamente em Tuing Nin, na região oriental da provincia de Che Kiang.

Postos a pique dezenove navios e dois veleiros

BERLIM, 17 (Captado pela U. P.) — Um comunicado especial do alto comando alemão informa que submarinos do Reich, operando no Ártico, no Mar das Antilhas e no Atlântico, em frente à costa ocidental da África, puzeram a pique dezenove navios com o total de 105.772 toneladas, e dois veleiros de transporte. Foram gravemente avariados três navios.

O comunicado não especifica datas.

Tomou posse o novo presidente da República Dominicana

TRUJILO, S. Domingos, 17 (U. P.) — Perante a Asembléia Nacional tomou posse, ontem, da presidência da República o generalíssimo Trujilo que pronunciou breve discurso reafirmando a solidariedade do país à causa aliada.

Está funcionando o cabo de Bayonne

BAYONNE, 17 (Havas-Telemondial) — A companhia de cabos telegráficos, que há quatro dias reiniciou os seus serviços, acha-se em pleno funcionamento, não tendo se tornado necessário o emprego de soldados e marinheiros para manter a ordem.

Resposta à ameaça submarina

Os navios mercantes estão sendo comboiados por centenas de unidades navais

WASHINGTON, 17 (Havas-Telemondial) — A resposta à ameaça submarina do Eixo parece ser hoje o combóio dos navios mercantes por centenas de unidades navais, nas águas do Hemisfério Ocidental. Em sete meses, 356 navios foram atacados a tiros de canhão ou por torpedos, conforme foi anunciado oficialmente. O total não oficial é de 420 navios. Oitenta navios mercantes das nações unidas foram atacados em junho. Os afundamentos ou ataques em julho desceram para o total de 68, esperando-se que este mês o total seja menor do que em qualquer dos meses anteriores, desde que se fez sentir pela primeira vez a ameaça submarina. Os submarinos do Eixo não mais poderão colher as suas vitimas desprevenidas, pois a marinha dispõe agora de navios de guerra para o combóio, em grande escala, dos navios mercantes.

As autoridades da marinha não se mostram demasiadamente otimistas mesmo diante dos resultados obtidos pela atual campanha anti-submarina. Preveem o aumento da atividade submarina devido à importância da navegação mercante para a ofensiva aliada vindoura. Quanto à extensão em que poderão ser reduzidos os ataques submarinos nos meses vindouros, declara-se que o alto comando naval reforçará os combóios na proporção do aumento das operações.

Concorda-se todavia com o fato de que, ainda que os ataques submarinos do Eixo não possam ser totalmente eliminados, os dias dos ataques numerosos dos submarinos do Eixo, na zona do Atlântico, acabaram definitivamente.

Prejudicadas pelo mau tempo as atividades da R. A. F.

LONDRES 17 (U. P.) — As dominam no continente prejudominam no continente prejudicaram ontem a noite as operações da "Royal Air Force" sobre a Alemanha, entretanto logo que o tempo melhorou na Inglaterra, um reduzido número de máquinas inimigas penetrou sobre o território britânico.

O comunicado em conjunto, do Ministério do Ar e da Segurança Metropolitana, diz o seguinte:

"Um reduzido número de aviões inimigos cruzou a costa oriental da Inglaterra antes da meia noite. Algumas das máquinas inimigas se internaram em direção ao norte dos Midlands".

As bombas lançadas em pontos disseminados causaram poucos danos, não se registrando vitimas.

Durante a noite os londrinos ouviram ruidos característicos de motores de aviões porem acredita-se que fosem aparelhos da "Royal Air Force", evolucionando para facilitar a prática dos refletores e detetores de son.

Recorda-se que há quinze dias foram feitos exercicios similares.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. BRITANICO NO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 17 (H. T.) — Comunica o quartel-general britânico no Oriente Médio:

"Durante a noite de 15 para 16 do corrente, nossas patrulhas estiveram ativas em toda a frente. Posições inimigas e turmas de trabalhadores foram atacadas e inquietadas nos setores norte e central. Ontem, as operações terrestres se limitaram a duelos de artilharia. Alguma atividade aérea na zona de combate. Caças inimigos tentaram em avião interceptar nossos bombardeiros ligeiros no decorrer de ataques efetuados contra transportes inimigos. Continuamos nossos ataques aéreos contra a navegação inimiga ao largo da costa africana do norte. Chatas inimigas foram atingidas em cheio por bombas".

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 17 (H. T.) — O Almirantado publicou o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, patrulheiros pertencentes às forças costeiras ligeiras britânicas encontraram cinco ou seis "R-Boot" alemães (draga-minas) no Canal da Mancha. Um dos nossos patrulheiros, comandado pelo segundo tenente Richards, incendiou um "R-Boot", que afundou. O comandante alemão morreu, mas nossos barcos recolheram quinze marinheiros alemães, que foram aprisionados. Outro patrulheiro, comandado pelo segundo-tenente Sildebottom, danificou gravemente outro barco inimigo, sendo provavel que não tenha podido alcançar sua base. Mais dois "R-Boot" foram gravemente avariados pelo fogo dos nossos canhões.

Todas as nossas unidades regressaram à sua base. Há um pequeno número de vitimas a bordo. Nossas baterias costeiras cooperaram nessa ação e contribuiram para o seu sucesso".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 17 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial alemão.

"Ao sul do Kuban inferior e na parte noroeste do massiço do Cáucaso, nossas tropas, atacando com sucesso, continuaram seu avanço. Ao largo da costa do Mar Negro, três barcos costeiros foram afundados em ataques aéreos e um grande navio de transporte sofreu avarias graves. Na parte nordeste do grande arco de Don, o inimigo foi batido de maneira esmagadora e o rio atingido em toda a sua extensão. A limpeza dos elementos dispersos está ainda em andamento. Encontra-se assim solidamente em mãos das tropas alemãs e aliadas toda a bacia industrial do Don.

As instalações ferroviárias e o tráfego de abastecimento foram novamente atacados, nas retaguardas do inimigo, por aviões de combate e de bombardeio em mergulho. A leste de Viazma e no setor de Rzhev, tropas de todas as armas estão empenhadas em combates dificeis e persistentes. Tambem, durante o dia de ontem, fracassaram muitos ataques do inimigo, o qual em vários pontos foi rechaçado em contra-ataques. No setor norte da frente, ataques inimigos foram repelidos em vários pontos e concentrações dispersadas pelo fogo concentrado.

Na África do Norte, caças alemães abateram em comoates aéreos 14 aparelhos britânicos, sem sofrerem por sua vez qualquer perda.

No Canal da Mancha, a artilharia ultra-pesada do exército fez fogo sobre objetivos militares na região do Dover. No decorrer de vôos isolados, efetuados de dia e de noite sobre a Alemanha norte e ocidental bem como sobre os territórios ocupados do oeste, foram abatidos quatro aparelhos britânicos.

Durante a noite passada, aparelhos de combate da Luftwaffe lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre instalações de natureza militar no centro e no leste da Inglaterra.

Submarinos alemães afundaram, no Oceano Glacial Ártico, ao largo das costas da América do Norte e Central bem como na África Ocidental e em alto mar, no Atlântico, 19 navios, com um total de 105.712 toneladas, e dois veleiros de transporte, navegando em comboios fortemente protegidos ou perseguidos isoladamente. Outros três navios foram seriamente danificados por torpedos, mas não poude ser observado se afundaram, em vista da forte defesa inimiga que entrou imediatamente em ação".

BERLIM, 17 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"A leste de Viazma e Rzhev, os ataques repetidos do inimigo fracassaram mediante uma série de dificeis ataques defensivos. Em vários pontos, nossas tropas passaram a contra-atacar. Só no setor de Rzhev, o adversário perdeu novamente 71 tanques. A sudeste de Lacilmen e ao longo de Volkhov, foram repelidos novos ataques inimigos durante combates sangrentos.

A aviação finlândesa abateu em combate aéreo 10 aviões inimigos, entre os quais 9 Hurricanes.

No curso dos sobrevôos em território ocupado, foi ontem abatido um bombardeiro britânico, bem como três caças. Mais 4 caças foram destruidos pelas unidades navais ligeiras alemães, bem como pela defesa anti-aérea da Marinha.

Depois de ter efetuado alguns raids ofensivos pouco importantes, a aviação inglesa atacou na noite de ontem algumas localidades da Alemanha Ocidental, causando perdas na população civil e danos em casas particulares. Quatro bombardeiros foram abatidos pelos nossos caças e defesa anti-aérea.

A Luftwaffe lançou durante os últimos dias bombas explosivas e incendiárias sobre os objetivos militares do litoral meridional a leste da Inglaterra. Todos os nossos aparelhos regressaram à base".

BERLIM, 17 (Havas-Telemondial) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Na região do Cáucaso, as tropas alemãs e rumenas quebraram a poderosa resistência das retaguardas inimigas e, proseguindo o avanço, atacaram sempre.

Nos portos do Mar Negro, bem como no estreito de Kertch, prosseguiu-se o bombardeio aéreo afim de seguir todos os movimentos tendentes às tentativas de embarque por parte do inimigo. A frota russa perdeu por essa ocasião dois grandes transportes e dois navios de cabotagem. Outro grande transporte e dois guarda-costas foram grandemente danificados.

Em um ponto a nordeste do cotovelo do Don, divisões de infantaria e unidades rápidas, operando em cooperação estreita com as forças do ar, penetraram nas posições inimigas, avançando até ao Don.

Durante seus combates, as tropas hngaras destruiram 16 tanques inimigos.

No setor de Voronezh um contra-ataque local das nosas tropas foi coroado de sucesso. Os contra-ataques inimigos fracassaram."

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO

MELBURNE, 17 Havas-Telemondial) — Comunica o quartel-general aliado no sudoeste do Pacífico:

"Setor de Timor: Nossos bombardeiros médios atacaram uma cidade ocupada pelo inimigo na costa sueste. Algumas bombas cairam na zona dos objetivos, podendo os aviadores observar grandes incêndios. Os aparelhos aliados encontraram fogo da defesa anti-aérea, mas puderam regressar às suas bases.

Setor norte da Nova Guiné: Em Kokoda, as escaramuças e operações de patrulha continuam entre pequenas forças inimigas e nossos elementos de vanguarda, alem da linha de barreiras que constitue a Cadeia Owen Stanley.

Anuncia-se oficialmente que essas escaramuças se estão desenvolvendo um pouco ao sul da localidade de Kokoda, o que indica que a mesma ainda continua ocupada pelos japoneses. O objetivo principal dos japoneses permanece obscuro; pergunta-se se tencionam avançar para Port Moresby, ou simplesmente garantir sua segurança nos portos de Salamaua e Lae.

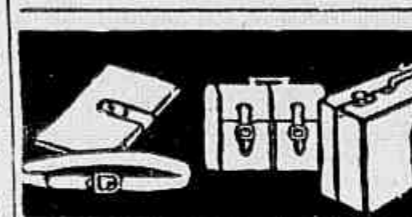
A atividade aérea está sendo muito dificultada pela floresta extremamente densa nesse setor."

DO COMANDO DO GENERAL MAC ARTHUR

WASHINGTON, 17 (Havas-Telemondial) — O comando do general Mac Arthur na Austrália informou hoje que bombardeiros médios aliados efetuaram uma nova série de ataques contra as posições japonesas, na ilha de Timor. O comunicado declarou que os aparelhos aliados atacaram tropas inimigas estradas, meios de transporte, edificios e outras instalações na costa sudeste da ilha. Os ataques contra as posições japonesas de Timor tiveram aparentemente o objetivo de impedir qualquer tentativa nipônica de remover tropas para leste em direção às bases japonesas na Nova Guiné e nas Salomão. Revelou tambem o comunicado que os japoneses estavam atacando, na Nova Guiné, as forças terrestres aliadas, na região de Kokoda. Foram qualificados esses ataques de pressão contra os postos avançados aliados, na referida região.

DO RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOU, 17 — (Havas-Telemondial) — Noticia a emissora desta cidade; "A sueste de Kletskaya, nossas tropas estiveram empenhadas em duros combates defensivos. No setor mantido por uma das nosas formações, o inimigo lançou uma ofensiva para abrir caminho através da nossa zona de defesa. Por meio de uma ação de flanqueio, os soldados russos infligiram severas perdas ao inimigo, destruindo seis tanques e aniquilando mais de 250 metralhadoras alemãs. A nordeste de Kotelnikovo, nossas tropas repeliram vários ataques alemães e continuaram a manter firmemente as suas posições. Em recente combate, o inimigo sofreu perdas severas e fez vir precipitadamente novas reservas. Uma unidade de carros de combate incursionou na retaguarda inimiga, tendo nossos tanquistas destruido 2 carros de combate, 11 caminhões, 18 carros carregados de munições, fazendo ainda explodir um depósito de carburante e matando mais de cem alemães.

Na região de Krasnodar, nossas tropas continuaram a repelir importantes ataques alemães. Num setor, um destacamento de cossacos aniquilou um grupo de soldados inimigos que atravessavam um rio; 200 alemães foram mortos a sabre ou morreram afogados. Na zona de Mineralnye Vody, nossas tropas tiveram duros combates com tanques e infantaria motorizada inimigos, destruindo 6 carros blindados, 17 caminhões e matando 250 alemães. Encontros de importância local foram registrados na frente de Briansk. Num setor dessa frente, nossas tropas derrotaram um batalhão inimigo e ocuparam posições vantajosas. Segundo dados completos recebidos sobre os combates realizados a 13 do corrente, nossas tropas derrotaram o 694.º regimento de infantaria alemão, tendo os alemães perdido naquele dia 1.450 mortos, 75 fortins, 2 tanques, 15 canhões anti-tanques, 2 metralhadoras sextuplas. Na frente de Leningrado, nossas tropas mataram e feriram em dois dias 600 inimigos.

Comemorado o 92.º aniversário da morte de San Martin

BUENOS AIRES, 17 (Havas-Telemondial) — Comemorando o 92.º aniversário da morte do general San Martin realizaram-se ontem nesta capital várias cerimônias em memória do Libertador.

O ministro da Guerra determinou que hoje as tropas do Exército e da Aviação realizem várias solenidades a que comparecerão o presidente da República, os membros do Ministério e todas as altas autoridades civis e militares.

O novo gabinete cubano

ANUNCIADA A ESCOLHA DO PRIMEIRO MINISTRO

HAVANA, 17 (U. P.) — E' o seguinte o novo Gabinete organizado pelo presidente general Fulgencio Batista:

Chefe do governo — Ramon Zaydin y Marquez; ministro de Estado — José Agustin Martinez Viademonte; ministro do Interior — Antonio Bravo Acosta; ministro da Justiça — Federico Laredo Bru; ministro das Finanças — José Miguel Irisarri y Gamio; ministro da Agricultura — Sergio Valdez Alba; ministro das Obras Públicas — Zelio Govantes y Fuentes; ministro do Trabalho — José Suarez Rivas; ministro da Instrução Pública — Ramons Vasconcellos; ministro do Comércio — Wilfredo Albanez; ministro de Comunicações — Mariano Lopez Blanco; ministro da Saude Pública — Juan Miguel Portugugundo Domenech; ministro da Defesa — Aristides Soso de Quesada; ministro da presidência — Amadeo Lopez Castro; ministros sem pasta — Andres Domingos y Morales del Castillo, doutora Maria Gomez Carbonell, Gustavo Gutierrez y Sanchez e Rafael Santo Jimenez Fernandez.

SERÁ CONVIDADO PARA PRIMEIRO MINISTRO

HAVANA, 17 (Havas-Telemondial) — Segundo se afirma aquí geralmente, o senador Alfredo Hornedo, diretor do jornal "El País", será escolhido para as funções de primeiro ministro de Cuba. Acredita-se que o presidente Batista convidará o senador Hornedo a exercer essas funções, em reconhecimento aos serviços prestados por aquele jornalista na solução da crise politica cubana. Terminou a mesma ao concordarem os chefes dos vários partidos em abandonar os interesses politicos em favor da unidade nacional, permitindo ao presidente Batista constituir um gabinete de guerra. O antigo primeiro ministro, dr. Saladrigas, que renunciou recentemente, publicou uma declaração formal, afirmando que não aceitará novamente o cargo.

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Coronel Wolgrand Pinheiro Cruz.

— Tenente aviador Paulo de Abreu Coutinho.

— Srta. Iva Lima, filha do dr. Euclydes de Araujo Lima, médico nesta capital.

— Estudante Paulo Nunes Pires, filho do dr. Paulo Everard Nunes Pires.

— Sr. Pery de Alencar, agente fiscal do Imposto de Consumo nesta capital.

— Sr. Ibrantino Souto Mayor Ramos, ajudante do tesoureiro do Selo da Recebedoria.

Srta. Laís Icleia Tibiriçá Magalhães — Comemora hoje mais um aniversário natalício a srta. Laís Icleia Tibiriçá Magalhães, filha de nosso prezado companheiro de redação Eduardo Magalhães, e aplicada aluna do Instituto de Educação. Por esse motivo a aniversariante será muito cumprimentada.

— Sr. Jardel Noronha, alto funcionário da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — Amanhã, às 21 horas, noite de arte.

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, números de variedades.

Sessões

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no dia 21 do corrente, às dezessete horas, uma sessão especial em homenagem ao Duque de Caxias, sendo pública a mesma sessão.

Comemorações

Centenário de Ubaldino do Amaral — Comemora-se a 27 do corrente, o centenário do nascimento de Ubaldino do Amaral um dos mais ardorosos propagandistas da abolição e um dos vultos de mais destacada projeção na campanha da implantação do regime republicano no Brasil. Dentre as homenagens que serão prestadas a esse ilustre brasileiro destaca-se, por iniciativa do ministro da Viação, a emissão de um selo postal com a efígie do grande republicano. O prefeito do Distrito Federal, dará o nome de Ubaldino do Amaral, a uma escola municipal deste modo associando-se a Prefeitura do Distrito Federal às homenagens àquele que tanto trabalhou para o engrandecimento da pátria. A comissão patrocinadora dos festejos está assim constituida: ministro Eduardo Espinola, ministro Oswaldo Aranha, ministro general Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, embaixador José Carlos Macedo Soares, dr. Marques dos Reis, ministro Rodrigo Octavio, ministro Carvalho Mourão, dr. Herbert Moses, dr. Miranda Jordão, dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Horacio Guimarães, dr. Modesto Guimarães e pelo Centro Paranaense, major Libino José dos Santos Pacheco.

Enfermos

Jornalista Arlindo Cardoso — Na Casa de Saude da Associação Médico-Cirúrgica dos Funcionários Municipais, onde há dias se submeteu a um intervenção cirúrgica, continua internado o jornalista Arlindo Cardoso, o popularissimo K. Rapeta da crônica recreativa e carnavalesca da cidade. Seu estado de saude é plenamente satisfatório, pelo que vem recebendo numerosas visitas de amigos e colegas.

Homenagem póstuma

Desembargador Elviro Carrilho — Na sua última sessão, o Conselho Penitenciário, por proposta do professor Lemos Britto, presidente, e aprovada unanimemente, mandou registrar em ata o seu pesar pelo falecimento do desembargador Elviro Carrilho, associando-se, assim, à dor e ao luto do eminente conselheiro Heitor Carrilho, parente e intimo amigo do eminente morto, como pela obra por este realizada em prol da prevenção criminal.

O professor Heitor Carrilho agradeceu a homenagem num breve improviso, evocando a vida do inesquecível magistrado, fecunda em grandes benefícios de alcance social.

Missas

Sra. d. Julia Varzea — Reza-se amanhã, às 9 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia por alma de d. Julia Varzea, irmã da viuva general Carlos Jansen, do sr. João Varzea e do escritor Virgilio Varzea, já falecido.

Sra. Maria Bernardes Costa — No altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, será rezada amanhã, às 10 horas, a missa de 7.º dia por alma de Maria Bernardes Costa, funcionária da Previdência dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, mandada celebrar por sua familia.

Expressiva homenagem prestada à Sra. Darcy Vargas

A missa que os acadêmicos de Direito mandaram celebrar na igreja de Santo Antonio dos Pobres

Flagrante colhido após a missa, vendo-se, ao centro, a exma. senhora dona Darcy Vargas

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres foi celebrada, domingo, às 11 horas, missa em homenagem a sra. Darcy Vargas em regozijo pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, mandada rezar pelos acadêmicos de direito da Universidade da capital federal.

O ato foi solene, com a presença de figuras do Corpo Diplomático, da administração e da nossa melhor sociedade. A sra. Getulio Vargas foi recebida por numerosa delegação de acadêmicos, tomando lugar entre os representantes diplomáticos. A missa foi cantada por três sacerdotes, tocando, no adro da igreja, uma banda da Policia Militar. O padre Elpidio Cotias, findo o ato, fez o sermão gratulatório exaltando a obra de benemerência da sra. Getulio Vargas. Os aspectos que ilustram este texto foram tomados durante essa imponente manifestação de fé católica.

GAZETA TEATRAL

«ALVORADA»

A vida é realmente uma comédia; e, por isso, a comédia que mais interessa é a que mais se parece com a vida mesma.

Observamos, no Regina, ante-ontem, o maior interesse, despertado na assistência pela nova comédia — Alvorada, em três atos, do escritor Paulo de Magalhães, no desempenho da Companhia Dulcina-Odilon, cuja montagem de sóbrio e atraente colorido.

Serviu-se o autor de idéias, sentimentos, episódios, fatos, caracteres da sociedade, em que vivemos; e, com a parte mágica de sua inventiva, engendrou uma situação complexa, irônica e emocionante. Na satisfação, é o velho tema da paixão amorosa, exacerbada pelo ciume, esse misto de enfermidade da imaginação, e do sentimento.

O ciume foi, em **Alvorada**, personificado pela jovem **Mary**, carater a que Dulcina imprimiu, certamente, o máximo de incoerência, de emoção, e realidade.

Amava; e seu bem amado era **Marcio**, estranha figura, também amorosa, encarnada, com espontaneidade, por Odilon. A irmã daquela protagonista, de nome **Silvia**, pela mui expressiva atriz Suzana Negri, conquistou-lhe o namorado, usando de um estratagema, por meio de uma carta, que, em suma, produziu o efeito almejado. **Silvia** casou com o iludido **Marcio**, cujo maior desejo era possuir um filho; e este veio à luz, no momento em que o esposo deixara a mulher por outra mulher: a sensivel **Mary**!

Em meio a essa humana situação, **Mary**, para desmoralizar a hipocrisia de muitos comparsas, imaginou uma seita, com o lema de **Alvorada**, tendo por objetivo a libertação da conduta humana, e a verdade contra as mentiras convencionais, à maneira das que satirizou um Max Nordau, e caiu, vencida por sua teoria, e pelo destino...

O segundo ato foi surpreendente, o melhor da peça, bem dialogado, em que ouvimos uma frase de **Silvia**, ao ser descoberto o engodo da carta, base da intriga, admiravelmente proferida por Suzana Negri, numa crise espiritual das mais difíceis e comoventes.

Encheu os atos de comicidade o engraçado Aristoteles Pena, em **Gastão**, juntamente com Jorge Diniz, num papel semelhante — o de **Job**!

Outra personagem de relevo, no desempenho: **Laura**, pela querida artista Conchita de Morais, que precipitou o desenlace. Roque da Cunha, no **Criado**, tornou simpático esse tipo, não obstante o exagerado cacoete, e pernosticismo

Em figuras acessórias, apreciamos, ainda, Sarah Nobre, Armando Rosas, Danilo Ramires, Léo e Dilú Dourado.

Bem afirmou o sábio, literato e filósofo holandês Erasmo que a vida é uma verdadeira comédia. Cada qual representa nela uma personagem distinta; cada qual desempenha seu papel, sempre com a máscara afivelada, até que o diretor de cena o faça descer do tablado...

A. C.

Retardada, por falta de espaço.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Recebemos da querida atriz Beatriz Costa o seguinte expressivo telegrama, ainda com referência à posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais: — "Cumprimento, e felicito o distinto amigo, pela posse da diretoria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais — **Beatriz Costa.**

"A DAMA DAS CAMÉLIAS"

A Comédia Brasileira, atendendo a vários pedidos, resolveu manter na cena do Ginástico, esta semana, a peça de Alexandre Dumas Filho — **A Dama das Camélias.**

"ÁS ARMAS!!"

Reaparecerá, quinta-feira, no Carlos Gomes, a peça de Custodio Mesquita e Miguel Orrico — Ás Armas!

A Companhia Aracy Cortes exibe, ainda, Sinal de Alarme!, de Raul Pederneiras; e, proximamente, encenará outra revista de atualidade — **Ao rufiar dos tambores**, de Milton Amaral e De Chocolat.

NOVA PEÇA NO RIVAL

Na sexta-feira próxima a Companhia Jayme Costa levará ao proscênio do Rival uma nova comédia — **Eu quero ver é a pé**, de J. Ruy, unicamente destinada a fazer rir.

Mostram-se entusiasmados com as personagens, que vão representar, os elementos do mesmo conjunto.

A montagem está sendo executada, a capricho.

A Pensão de Dona Estela, de Gastão Barroso, continua em cena, até quinta-feira.

O JULGAMENTO, NA S. B. A. T., DO RECURSO DE ARY BARROSO

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, será realizada amanhã, nova Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo presidente dessa entidade, afim de tomar conhecimento e julgar o recurso apresentado pelo sr. Ary Barroso, sócio efetivo, que foi eliminado do quadro social por deliberação da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

A assembléia deverá reunir-se às 20 horas, em primeira convocação; e, se então não houver "quorum", ficará automaticamente convocada, afim de instalar seus trabalhos em segunda convocação uma hora depois.

"CIRCUS SHOW"

Estreará, no Recreio, a vinte e um do corrente mês, o **China Circus Show**, que apresentará ao meio brasileiro quarenta números, excêntricos, de atrações mundiais.

Destacam-se entre os numeros, que vamos conhecer, **as troupes orientais, e as cenas de music-hall**, interpretados esses números por artistas do Empire, e do Roxy.

O Circus traz pequena menagerie, formada de animais bem adextrados.

Haverá sessões diárias, e vesperais às quintas, sábados e domingos.

ESPETACULOS

No REGINA — "Alvorada".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Pé de cabra".

No RIVAL — "Pensão de Dona Estela".

No REPÚBLICA — "Aguenta o leme!".

No CARLOS GOMES — "Sinal de alarme!".

O primeiro "Te-deum" pelo restabelecimento do presidente da República

No próximo dia 25, Dia do Soldado, pela manhã, haverá, no estádio "Caio Martins", em Niterói, uma grande solenidade civico-religiosa, um dos atos preparatórios do 1º Congresso Diocesano que ali se realizará.

Ao hasteamento da Bandeira Nacional, seguir-se-á missa campal, celebrada pelo bispo D. José Pereira Alves, com solene "Te-Deum" em ação de graças pélo restabelecimento do presidente da República.

O bispo D. José pronunciará, na ocasião, um discurso alusivo ao ato. Os cantos corais da cerimônia serão executados por 400 alunos do Colégio Salesiano. Estarão presentes todos os representantes das unidades do Exército sediadas na capital fluminense.

ASTROS E FILMES

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "O fantasma de Frankstein", com sir Cedric Hardwick, Lon Chaney e Bella Lubosi. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Herança de ódio", com Albert Dekker e Susan Hayward. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Minha esposa diverte-se", com Lynn Bari e John Sutton. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Três capacetes de aço", com os irmãos Ritz. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 13.º episódio do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O filho de Tarzan", com Margaret Sullavan e Johnny Weissmuller. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "De mulher para mulher", com Joan Crawford e Roberto Taylor. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

O. K. — "Canção de amor", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "O grande ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — As 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

CENTRO

S. JOSE' — "Romance noturno", com Fredric March e Lorreta Young. As 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Levanta-te meu amor" e "Quarto dos horrores", em sessões continuas a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "O grande ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — As 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O grande ditador". — As 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Duas vezes meu", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Duas vezes meu". — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O grande ditador". — As 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O fantasma de Franktsein", com sir Cedric Hardwick, Lon Chaney e Bela Lugosi. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Música

O 2.º aniversário da O. S. B

O Cine Teatro Rex, domingo último, mal poude comportar a massa popular que foi assistir o grande concerto promovido pelos professores da Orquestra Sinfônica Brasileira em comemoração ao 2.º aniversário da mesma orquestra. Quiseram os promotores do concerto que o programa só contivesse músicas do maestro José Siqueira, e que por este fossem elas regidas. Essa deferência foi um gesto, sem dúvida, de justiça, de vez que a José Siqueira deve a aniversariante sua criação e organização.

A homenagem, com era de esperar, estendeu-se aos srs. Arnaldo Guinle, Luiz Severiano Ribeiro e maestro Eugen Szenkar. Este último ao ocupar seu camarote recebeu do público uma prolongada salva de palmas.

O dr. A. Porto da Silveira, com loquacidade e eloquência, saudou os homenageados, fazendo a cada momento, vibrar o auditório. A seguir, a orquestra executou o **Ballade das Garças**, composição essa dedicada ao maestro Eugen Szenkar e dada em 1.ª audição. Está ela dividida em 3 partes: **Dansa das imagens, Dansa da garça perdida** e **Dansa dos símbolos**. E' uma peça que descreve a vida das garças que povoam as plagas amazônicas. O quadro imaginado pelo compositor foi pintado com pincel úmido de poesia, com doçura de sombra e nuances delicadas.

José Siqueira é um compositor que tem poesia na alma e música no coração. A surdina da aragem, o candor das nuvens plácidas, a luz das estrelas e os matizes das rosas teem para José Siqueira uma linguagem musical.

As sonoridades da eloquência, o arroubo da oratória, as vibrações passionais não condizem com seu temperamento.

As peças **Idilio** e **Crepúsculo** provam o nosso asserto. Retratam o mundo interior de José Siqueira. Ambas são evocadoras da beatitude paradisiaca que lhe proporcionou uma vilegiatura na aprazivel Teresópolis, onde o ar acaricia o olfato e o reflexo do sol baila nas folhagens verdes das montanhas. Estas duas composições e mais as **Dansas brasileiras**, programadas na 2.ª parte, dadas algumas em 1.ª audição, são músicas perfumadas de lirismo e de harmonização elevada, porem, despretenciosa.

A **Toada**, contudo, carece de uma sonoridade solista, falta-lhe modulação de uma voz que cante a trova mineira ingênua e boa. Deu-nos o autor apenas a fórmula, a substância do gênero. A **Senzala** é demasiadamente longa. Demais, seu desenvolvimento não é progressivo em intensidade como o desejaria a lógica do ouvinte. De um modo geral, todavia, todas as dansas brasileiras pareceram-nos completas no estilo, brasileiras na essência, brasileiras na ondulação do ritmo e na urdidura temática.

LOPES MOREIRA

TEATRO MUNICIPAL

Ficou adiada para quinta-feira a estréia dos artistas franceses na "Manon", de Massenet

Por motivo de atraso de vinte e quatro horas na saida de Buenos Aires do avião em que deviam chegar ontem ao Rio a sra. Solange Petit Renaux, o tenor Raoul Jobin e o maestro Albert Wolff, a 4.ª récita da assinatura de gala, que estava anunciada para amanhã, fica adiada para quinta-feira, sendo a única de dita assinatura a realizar-se nesta semana.

FALECEU EM BUENOS AIRES O VELHO EMPRESÁRIO LUIZ BILLORO

Em Buenos Aires, onde se achava há cerca de três meses, enviado pelo maestro Sylvio Piergili, tratando de assuntos relacionados com as atividades teatrais deste ano, faleceu ante-ontem o conhecido antigo empresário Luiz Billoro. Chegado há cerca de cinquenta anos passados ao nosso país, onde iniciou suas atividades como excelente concertista de flauta e famoso professor desse dificil instrumento, Luiz Billoro dedicou-se com o tempo a empresas líricas, que a mais ou menos trinta anos tiveram grande popularidade. Homem de assombrosa atividade, de grande espirito, de carater jovial e estremamente simpático, soube grangear na nossa capital e em São Paulo inúmeras simpatias em toda as camadas sociais e seu desaparecimento deixará um profundo sulco entre suas amizades e relações. Antes de falecer teve o conforto de poder abraçar suas filhas que, frente à gravidade de sua imprevista moléstia, viajaram por via aérea 6.ª feira passada para a capital platina. Seus despojos serão proximamente transportados para o Rio, onde estava há muito tempo radicado e que o falecido tanto amava.

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

REUNIÃO DE PEREGRINOS

A medida que se escoam os dias que ainda nos separam da próxima realização do IV Congresso Eucaristico Nacional, sente-se crescer animadoramente o entusiasmo dos que vão viver com mais intensidade os momentos das grandiosas manifestações que a nação vai prestar a Jesus Cristo, em S. Paulo. A cidade que já deu, para grata participação, um bonito excedente de 2.000 peregrinos, começa a prelibar as emoções da magnífica solenidade. Monsenhor Leovigildo Franca, diretor arquidiocesano da Peregrinação, estabeleceu os dias 17, 19 e 21 de agosto corrente, às 17,30 horas, na Candelária para ensaios e instruções aos peregrinos. Monsenhor Henrique de Magalhães fará uso da palavra, em cada um desses dias e em todos eles d. Placido de Oliveira dirigirá os ensaios corais, completando monsenhor Franca as demais instruções. Devem, pois, acorrer à Candelaria, naqueles dias, à hora aprazada, todas as pessoas inscritas na peregrinação e as que, porventura, pretendam assistir ao Congresso, mesmo não inscritas.

O Botafogo, sobrepujando o Madureira por 3 x 1, manteve os seus títulos de lider invicto no Campeonato da Cidade

Esportes

Por JUCA FIALHO

— O CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL — SÃO PAULO, 17 (A. N.) — A Federação Paulista de Futebol, aproveitando o feriado de ante-ontem, fez realizar em dois dias a sua sexta rodada. Dos quatro jogos marcados pelo calendário, dois foram realizados nesta capital e dois em Santos O jogo entre o Corintians e a Portuguesa de Esportes, efetuado no sábado, terminou com a contagem de 2 x 1. A renda atingiu a importância de 43:300$000. Em Santos, defrontaram-se os clubes Portuguesa Santista e Espanha, tendo o primeiro vencido o segundo por 4 x 2.

Ontem, à tarde, o Santos e o Palestra enfrentaram-se no campo do Santos, tendo o primeiro obtido a vitória pela contagem de 5 x 2. A renda apurada foi de 43:982$000. No gramado do Parque Antártica defrontaram-se os quadros do São Paulo Railway e do Ipiranga, que empataram por 1 x 1.

* * *

— O INFANTO-JUVENIL VILA ADVERTE E SUSPENDE — Em virtude de não ter comparecido ao campo do Mateis, para o "match" com o Combinado Mossoró, foram suspensos por quinze dias, pelo presidente do Vila, sr. Antonio da Costa Pimenta, os "players" Verissimo e Mineiro, e advertidos os "players" João, Mario, Gallego e Tampinha, este por ter jogado, pela parte da manhã, pelo Xavier de Brito.

* * *

— O CAMPEONATO PORTO-ALEGRENSE — PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Em disputa do campeonato da cidade, jogaram, ontem, o Internacional e o Força e Luz, vencendo o primeiro por 4 x 0. O São José derrotou o Grêmio por 2 x 1.

* * *

— O GALICIA VENCEU O IPIRANGA POR 2 x 1 — SALVADOR, 17 (A. N.) — Iniciando o segundo turno do campeonato de futebol da cidade, jogaram, ontem, à tarde, no campo da Graça, o Galicia e o Ipiranga. A partida terminou com a vitória do primeiro por 2 x 1.

* * *

— MAGNONES CONTUNDIU-SE NO JOGO COM O BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE — O campeão da cidade não anda, positivamente, com muita sorte. Ainda no encontro de sábado, à noite, com o Bonsucesso Futebol Clube, o seu magnífico meia-direita Magnones teve a luxação do pulso, o que, certamente, obrigará o meia gaucho a não jogar durante vários dias.

* * *

— IVAN FRATUROU A MÃO ESQUERDA — Na peleja de ante-ontem, travada no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo Futebol Clube e o Madureira Atlético Clube, Ivan, o magnífico médio-esquerdo do alvi-negro, fraturou a mão esquerda, devendo, por esse motivo, ficar afastado dos nossos campos durante algum tempo.

* * *

— O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA VENCEU O CAMPEONATO DE NOVOS DE ATLETISMO — Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, teve lugar, ante-ontem, o campeonato de novos. Sagrou-se vencedor do interessante certame o Club de Regatas Vasco da Gama. A contagem final foi a seguinte:

Vasco (campeão) — 236 pontos; Fluminense — 148 pontos; São Cristovão — 52,5 pontos; Flamengo — 28,5 pontos; Botafogo — 6 pontos.

* * *

— ANTECIPADO PARA SÁBADO, À NOITE, O PRÉLIO CANTO DO RIO x BONSUCESSO — Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de antecipação para sábado, à noite, do prélio Canto do Rio x Bonsucesso, que será travado no estádio do Fluminense, à rua Guanabara.

* * *

— O CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem:

Lanus 2 x Tigre 2.
Independiente 2 x Gimnasia 0.
F. C. Oeste 4 x Banfield 3.
Chacarita 4 x Platense 2.
Racing 1 x Estudiantes 1.
River Plate 3 x Atlanta 1.
Newell's 5 x Huracan 2.
San Lorenzo 2 x Boca Juniors 0.

* * *

— AMÉRICA E SÃO CRISTOVÃO TAMBEM QUEREM ANTECIPAR — Podemos informar com absoluta segurança que o América e São Cristovão tambem estão interessados em jogar sábado, à noite, o prélio marcado para domingo, à tarde. Acreditamos mesmo que ainda hoje, à tarde, dará entrada na Federação Metropolitana de Futebol esse pedido.

* * *

— O CAMPEONATO URUGUAIO DE FUTEBOL — MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — As partidas de futebol disputadas ontem, tiveram os seguintes resultados:

Penarol 3 x Liverpool 1.
Racing 2 x River Plate 2.
Rampla Juniors 1 x Sud America 0.
Defensor 2 x Central 2.

O 2.º CAMPEONATO COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

S. PAULO, 17 (A. N.) — Com toda a solenidade encerrou-se, na tarde de ontem, no Pacaembú, o 2º Campeonato Colegial de Educação Física, organizado pelo Departamento de Educação Física e Diretoria de Esportes.

A solenidade de encerramento foi iniciada com o desfile das delegações participantes do campeonato, que passam na seguinte ordem: Jabo'icabal — Casa Branca — Rio Claro — Amparo — Tatuí — Pirajú — Campinas — Taubaté — Pirajuí — Botucatú — Tieté — Mococa — Araraquara — Ribeirão Preto — Araras — Presidente Prudente — Sorocaba — Araçatuba — Santos — Santa Cruz do Rio Pardo — Pirassununga — Itapeva — Rio Preto — Avaré — Baurú — Franca — São José do Rio Pardo — Caçapava — Itapira — São João da Boa Vista — São Carlos — Itú — Catanduva — Penápolis — Piracicaba — Capital e alunos das Escolas Normais Anchieta e Caetano de Campos.

O capitão Sylvio de Magalhães Padilha, encerrando a festividade, pronunciou algumas palavras de despedidas aos colegiais que passaram uma semana nesta capital, os quais executaram, finalmente, demonstrações de ginástica.

Campeonato da Cidade

ESTATÍSTICA COMPLETA SOBRE A ÚLTIMA RODADA

PROFISSIONAIS

1.º	Botafogo F. C.	32 pontos
2.º	C. R. do Flamengo	30 "
3.º	Fluminense F. C.	29 "
4.º	Madureira A. C.	20 "
4.º	São Cristovão A. C.	20 "
5.º	C. R. Vasco da Gama	19 "
6.º	América F. C.	15 "
7.º	Canto do Rio F. C.	13 "
8.º	Bangú A. C.	8 "
9.º	Bonsucesso F. C.	4 "

ASPIRANTES

1.º	C. R. Vasco da Gama	31 pontos
2.º	C. R. do Flamengo	28 "
3.º	Fluminense F. C.	26 "
4.º	América F. C.	24 "
5.º	Botafogo F. C.	19 "
5.º	Canto do Rio F. C.	19 "
6.º	Madureira A. C.	11 "
8.º	Bonsucesso F. C.	10 "
9.º	Bangú A. C.	9 "

OS MAIORES ARTILHEIROS

Anito (Bangú	21
Heleno (Botafogo)	20
Geraldino (C. do Rio)	20
Isaias (Madureira)	20
Santo Christo (S. C.)	16
Maracay (Fluminense)	15
Vevé (Flamengo)	14
Murilinho (Madureira)	13
Arnaldo (Bonsucesso)	12
Gonzalez (Botafogo)	12
Caxambú (S. Cristovão)	12
Cesar (América)	12
Geninho (Botafogo)	11
Carreiro (Fluminense)	11
Pirillo (Flamengo)	10
Russo (Fluminense)	10
Chiquinho (C. do Rio)	34
Cabrita (América)	29
Oncinha (São Cristovão)	28
Batataes (Fluminense)	26
Magdalena (Bonsucesso)	25
Ary (Botafogo)	24
Herrera (Madureira)	23
Pintado (Madureira)	18
Roberto (Vasco)	17
Walter (Vasco)	15
Hello (Bonsucesso)	12
Pedrinho (C. do Rio)	10
Joel (São Cristovão)	10
Mozart. (América)	10
França (Bangú)	9
Yustrich (Flamengo)	8
Evaldo (Canto do Rio)	8
Jurandyr (Flamengo)	8
(Alfredo (Madureira)	6
Martinho (Fluminense)	5
Gijo (Fluminense)	4
Jorge (Bangú)	3
Aymoré (Botafogo)	2

ARQUEIROS VAZADOS

Atlante (Bangú)	61
Maneco (Bonsucesso)	56

JUIZES QUE ATUARAM

	Jogos
Mario Gonçalves Vianna	15
José Fererira Lemos (Juca)	11
Haroldo Drolhe da Costa	11
Floravante D'Angelo	9
Rubens Pereira Leite	9
Solon Ribeiro	8
José Pereira Peixoto	8
Guilherme Gomes	8
Durval Caldeira	8
Luiz Bitencourt	8

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Borges (Bot.), Laxixa (Am.), Atlanta (Bangú), Gerson (Canto do Rio), Dacunto (Vasco), Gualter (S. Cristovão), Oswaldo (Vasco) e Caleira (Bot.).

Renda apurada: 2.196:037$300.

A RODADA QUE PASSOU

DURÍSSIMA A VITÓRIA DO LIDER SOBRE O MADUREIRA

Era enorme a espectativa em torno do prélio Botafogo x Madureira e várias razões haviam para isso, não só pelo valor das duas equipes como tambem pela modificação que o resultado final da peleja poderia introduzir à tabela do campeonato em curso.

O Botafogo daria combate com dupla responsabilidade, ostentando os títulos de lider e invicto do atual certame. Por outro lado, o Madureira aparecia como um adversário terrivel em face das suas últimas exibições e mesmo por haver já derrubado um outro lider, em seus próprios domínios, por um escore desconcertante, 4x1, acrescido ainda do desejo de desforrar-se do revés do turno passado em que viu a vitória lhe fugir com a marcação daqueles dois goals impressionantes conquistados por Lula, nos minutos finais, quando vencia o adversário por 2x1. Dessa forma, as idéias oscilavam e nenhum resultado era possivel se prognosticar. Esperava-se uma partida duríssima e cheia de lances sensacionais, e foi isso, na realidade, o que poude presenciar a assistência presente ao Estádio da avenida Wenceslau Braz.

Botafogo e Madureira proporcionaram ao público um espetáculo bonito do primeiro ao último minuto do prélio, mau grado algumas jogadas bruscas e o acidente verificado com Ivan. Lances verdadeiramente emocionantes se verificavam de um e de outro lado, dando margem a que os trios finais se empregassem a fundo e os arqueiros Ary e Herrera fizessem defesas espetaculares. Herrera, revestido de uma calma impressionante, fez defesas de tamanho vulto que chegou a se classificar como elemento número um, dentre os 22 em campo. As linhas atacantes e as intermediárias se locomoviam de uma maneira eletrizante e o pânico a todo momento se estabelecia nos últimos redutos.

Enfim, o jogo deu-nos a impressão de um clássico, muito embora a técnica tivesse deixado muito a desejar, mas o ardor combativo tudo supriniu e transformou a luta, dando-lhe um transcurso bem acentuado. A vitória dos alvi-negros foi nítida e insofismavel. O Madureira foi um adversário valente, deu um trabalho insano ao Botafogo e poderia ter feito jús a um placarde menos elevado, de vez que no padrão de jogo desenvolvido nada ficou devendo ao seu adversário. E', pois, merecida a colocação que o tricolor suburbano mantem na presente temporada, assim como tambem merece o Botafogo as honras de lider e invicto.

Na fase inicial, até a conquista do 1.º goal do Madureira, feito por Caleira, aos 26 minutos iniciais, numa rebatida infeliz, quando se originara forte escrimagem dentro da área botafoguense, os tricolores vinham levando alguma vantagem sobre o seu adversário. Após esse tento os locais reagiram fortemente e nada menos de cinco corneres foram registrados. Revezaram-se os ataques quando o Botafogo, ao faltar um minuto para o término desta fase, conquista o goal de empate por intermédio de Paschoal que, aproveitando um magnífico centro de Pirica, envia de cabeça a bola às redes.

Na fase final os botafoguenses aos 18 minutos de luta conquistaram o seu 2.º goal, por intermédio de Pirica que arrematou forte, depois de uma confusão à porta do arco e aos 43 minutos Paschoal encerra a contagem com um tiro fulminante dentro da área, aproveitando bem um passe de Heleno. Minutos após o prélio foi encerrado com a justa vitória do "Glorioso" pelo escore de 3x1.

Na equipe vencedora todos jogaram bem, tendo se salientado Ary, Paschoal e Zarcy. Geninho não foi o mesmo atacante que estamos acostumado a ver, talvez por ter trocado de posição com Gonzalez, e Heleno esteve marcadíssimo.

No esquadrão tricolor Herrera foi a figura mais destacada, calmo e preciso nas horas dificeis. Jaú e Esteves na defesa foram os melhores e no ataque Jair apareceu em primeiro plano. Izias não foi o mesmo impetuoso, porque esteve sob severa vigilância. Os demais atuaram a contento.

O JUIZ — Não foi feliz a arbitragem do sr. Haroldo Drolhe da Costa. S. s. teve altos e baixos, contudo reprimiu o jogo violento e as suas pequeninas faltas não influiram no resultado final da partida.

Os teams tiveram a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Ary; Caleira e Bibi; Ivan, Hello e Zarcy; Paschoal, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

MADUREIRA — Herrera, Jaú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Waldemar, Izaias, Jair e Murillo.

Na preliminar o Botafogo saiu vencedor pela contagem de 4x1.

O FLAMENGO VENCEU O CANTO DO RIO POR 4x1

Campo — C. R. do Flamengo

OS TEAMS:

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Geraldino, Mical, Fogueira, Juan Carlos e Vadinho.

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Vevé e Jarbas.

VENCEDOR — C. R. do Flamengo 4x1.

GOALS — Pirillo 2, Zizinho e Alcebiades contra par o Flamengo e Mical para o Canto do Rio.

OS MELHORES — Pirillo, Zizinho e Domingos para o Flamengo; Chiquinho, Geraldino e Juan Carlos para o Canto do Rio.

JUIZ — Mario Vianna. Regular.

ASPIRANTES — C. R. do Flamengo 4x1.

VASCO 1 X AMÉRICA 1

Campo — Estádio de São Januário

TEAMS:

VASCO — Roberto; Florindo e Oswaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Birila, Moacyr, Maninho, Nino e Orlando.

AMÉRICA — Mozart; Osny e Grita; Oscar, Joffre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Empate 1x1.

1.º tempo América 1x0, goal de Cesar aos 29 minutos.

2.º tempo — Vasco 1x0, goal de Maninho aos cinco minutos.

Esta peleja, a rigor, deveria terminar com o escore de 1x0 favoravel ao América, pois o goal de Maninho foi precedido de foul, de vez que o player gaucho empurrou Grita afim de se apoderar da pelota.

JOGO — Fraco.

JUIZ — Durval Caldeira — Atuação falha.

Preliminar — Aspirantes — América 3x2. Esteve presente ao match, s. a. o duque de Bragança a quem foi rendida especial homenagem, sendo-lhe conferida a hónra do tiro inicial.

CAIU O INFANTO-JUVENIL VILA, FRENTE AO COMBINADO MOSSORO'

Perante uma grande assistência, foi realizado domingo último, no festival do Combinado Muda, o prélio entre o Infanto-Juvenil Vila e o Combinado Mossoró, clube composto de jogadores do C. R. Flamengo — Vascão — São Cristovão — e atiradores do Tiro de Guerra da A. A. Portuguesa, que, levou de vencida o esquadrão de Pimenta, após uma sensacional luta, pela contagem de 3x1.

Atila, zagueiro direito do Vila

Não se poderia esperar melhor trabalho do Infanto-Juvenil Vilá, em virtude de levarmos em conta a forma porque foi apresentada a sua ofensiva, isto em virtude de certos players, não terem noções de responsabilidade.

Didi, ponta esquerda, foi deslocado para a direita; Luizinho II na meia, não teve ensejo de perigar o reduto de Fernando, como poderia fazer Renato que não jogou por doença, Verissimo e Joãozinho, não compareceram ao gramado, sendo suspensos pelo seu gesto anti-esportivo. E' de lamentar o procedimento dos referidos jogadores, pois, são cria do Vila. Nelson que fora surpreendido na conquista do primeiro tento, falhou no goal conquistado por Aldo. O tiro foi violento, porem a barreira amorteceu e o goleiro deixou o couro escapulir. Enfim, a zaga e a linha intermediária não comprometeu, pois, fizeram uma grande partida. Daniel que foi substituido no segundo tempo por Tampinha, fez um ótimo primeiro tempo, quando vencia o Vila por 1 tento a zero, goal de autoria de Luizinho II, em grande estilo.

Como dissemos acima, o Infanto-Juvenil Vila, enfrentou um forte adversário, pois, todos os seus componentes, militam nos grandes clubes, nos juvenis ou amadores, e, vendeu bem caro a sua derrota, embora tivesse jogado desfalcada a sua linha avante. Enfim, são coisas do futebol, que, em absoluto não desmerece a vitória do Mossoró, a quem o presidente do Vila, envia parabens pelo grande triunfo.

O team do Vila foi a seguinte: — Nelson — Atila — Daniel (Tampinha) — Horacio — Viramundo — Tião — Didi — Luizinho II — Luizinho I — Chinha e Nenen.

CONTINUA VENCENDO A EQUIPE DA A. A. CASA BRUNO

Conforme fora anunciado por nosas colunas, realizou-se domingo último na magnifica praça de esportes do Frigorífico Penha, na Penha, o encontro entre as equipes representativas da Casa Bruno e o grêmio local, que depois de 90 minutos fartos de lances movimentados terminou com a justa vitória da rapaziada da cidade por três tentos a dois.

O encontro, que vinha sendo aguardado com vivo interesse por ambas as partes, correspondeu plenamente a expectativa, pois as duas equipe se empregaram a fundo em busca da almejada vitória proporcionando assim um espetáculo bonito, que agradou em cheio a enorme assistência que ocorreu ao citado campo.

Na equipe vencedora todos tiveram atuação de merecer aplausos, notadamente o guardião Antonico que fez defesas incríveis e Etiene e Feitiço que foram verdadeiros baluartes da linha adversária.

Estava assim constituida a equipe da A. A. Casa Bruno: Antonico — Jarbas e Etiene — Ventura — Benjoim e Feitiço — Coutinho — Alvaro — Américo — Adalberto e Tião.

Fizeram os tentos: Coutinho, Alvaro e Américo, um cada.

— Na preliminar venceu a equipe local por 3 tentos a 1.

DECIDE-SE O CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

Instituto La-Fayette e Academia São Francisco, são os contendores

Hoje, à noite, no gramado da rua Campos Salles, será travada a última peleja do campeonato colegial de futebol realizado pelo América F. C., e que tanto entusiasmo está despertando no meio estudantil da nossa capital. São finalistas do certame as representações do Instituto La-Fayette e Academia São Francisco que, depois de uma campanha das mais brilhantes, vão lutar pela posse definitiva da Taça "Carlos Luiz Leans Bastos".

O quadro da Academia se vencer o jogo de hoje, será proclamado campeão e se perder terá que jogar nova partida, pois a turma do La-fayette só tem uma derrota no certame e o Regulamento obedece ao sistema de dupla eliminatória.

OS QUADROS

Salvo alterações de última hora, as duas equipes deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

INSTITUTO LA-FAYETTE — Souza Biguá e Eurico — Zé Carlos, Cuco e Geraldo — Oscar — Jayme — Perrota — Murillo e Flavio.

ACADEMIA SÃO FRANCISCO — Mario — David e Sampaio — Waldyr — Januario e Victor — Alfredo — Joaquim — Joãozinho — Mineiro e Haroldo.

DROLHE DA COSTA, O JUIZ

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o árbitro do encontro será o sr. Haraldo Drolhe da Costa, juiz da 1.ª categoria da F. M. F. e gentilmente convidado pelo América. Os srs. Mario Faccini e Rubens Camargo serão os auxiliares do juiz, enquanto Cyama de Castro Leal funcionará na crometragem.

A PRELIMINAR

Para dar um cunho mais interessante ao cotejo principal, ficou assentado que as turmas do Ginásio Vera-Cruz e Colégio Santa Cecilia realizassem a partida preliminar. Esse jogo terá inicio às 19 horas, tendo Luiz Pelucio como juiz.

Albatroz venceu espetacularmente o "G. P. dr. Frontin"

DESTAQUE, AMORA, VIOLEIRO, AVENTUREIRO, PARANISTA, GALENO e MARCONI — foram os demais ganhadores da tarde

CONCURSOS E VÁRIAS NOTAS

As reuniões da atual temporada internacional veem se caracterizando por uma grandiosidade e sucesso sem igual na vida do turfe brasileiro.

Os êxitos se sucedem, num crescendo tão vigoroso, que já está radicado no espirito do público e, particularmente, da alta sociedade carioca, o gosto pelas reuniões turfistas da Gávea. Pelas amplas tribunas do majestoso hipódromo desfila o que de mais "chic" e "raffinée" existe no momento, quanto à moda, num desfile de encantadoras damas e mimosas figurinhas, espetáculo digno de Auteil, Longchamps, Chantilly, Maroñas e Palermo.

Com o êxito antecipadamente garantido, em seu lado social, só resta ao cronista demorar-se mais em suas considerações sobre o transcurso técnico das provas do programa, ante-ontem realizado.

Apesar das medidas enérgicas tomadas pelo orgão controlador das atividades desenvolvidas em carreira, as irregularidades e senões veem empanando o brilho das festividades turfistas, de maneira a merecer sério cuidado da parte daqueles que teem o dever de zelar pelos interesses do público apostador, o público que dá vida e brilho às carreira de cavalos. Assim é que, novamente, tomamos a liberdade de solicitar a atenção dos srs. comissários para os fatos em apreço, sem que outro interesse nos mova a não ser o de prestar, com isto, os modestos préstimos daqueles que criticam, construindo.

ALBATROZ, o extraordinário cavalo nacional, com o seu triunfo conquistado ante-ontem, no "G. P. Dr. Frontin", abateu um dos mais perfeitos "performers" que passaram em nossas pistas, conseguindo com tal feito, o mais brilhante de sua esplendorosa campanha, inscrever o seu nome no livro da história dos grandes puros sangues nacionais, elevando bem alto no concerto das nações de adiantado nivel, o nome da criação brasileira do cavalo puro sangue de corridas.

Oriundo dos estabelecimentos de criação de propriedade do abastado "turfman" dr. Lineu de Paula Machado, o maior e mais abnegado dos criadores e proprietários brasileiros, Albatroz ratificou o conceito já firmado de que os crioulos dos haras nacionais podem perfeitamente abater aos mais renomados "performers" de qualquer país, a uma diferença razoavel de peso. Foi o que aconteceu no "Dr. Frontin" de 1942.

LATERO, o fenomenal cavalo uruguaio, não se viu diminuido ante o amargor da derrota. Muito pelo contrário, mesmo batido por margem escassa, foi formidavel a sua demonstração, ainda que suportando a elevada carga de 61 quilos no dorso!

Mostrou-se o filho de Stayer o mesmo fenomenal ganhador do "P. P. Brasil".

A sua derorta foi honrosa e das que consagram tanto ao que vence como ao que tomba.

Passamos a seguir ao movimento técnico das 8 provas do programa, deixando para amanhã os nossos comentários sobre o desenrolar das carreira.

1.º páreo — 1.500 metros. 1.º — Destaque — J. Zuniga, 55 quilos; 2.º — Fair — D. Ferreira, 53 quilos; 3.º — Balona — P. Simões, 53 quilos. Vencedor 5, 17$300; dupla 34, 79$400; placé 5, 11$400; placés 8, 15$000; placé 1, 12$700. Diferenças: vários e um corpo. Tempo 92. Treinador — E. de Freitas. Chegaram a seguir Desertor, Abiahy, "Spuano, Canzoneta, Baliza e Veleiro.

2.º páreo — 1.200 metros. 1.º — Amora — P. Simões, 54 quilos; 2.º — Acayá — J. Mesquita, 54 quilos; 3.º — Juruassú — J. Canales, 56 quilos. Vencedor 4, 82$100; dupla 12, 49$700; placé 4, 13$500; placé 2, 14$800; placé 10, 16$. Diferenças: dois e um corpo. Tempo, 73 3/5. Treinador — C. Gomes. Chegaram a seguir Robusto, Ufania, Ameixa, Assyria, Tope, Damara e Star Bright.

3.º páreo — 1.400 metros. 1.º — Violeiro — A. Gutierrez, 55 quilos; 2.º — Djedi — J. Zuniga, 58 quilos. Vencedor 1, 55$700; dupla 12, 75$800; placé 1, 19$800; placé 3, 22$700. Diferenças: cabeça e dois corpos. Tempo, 86 Treinador — G. Reis. Chegaram a seguir Dengo, Perfidia, Fasanello, Carijós e Diderot.

4.º páreo — 1.200 metros. 1.º — Aventureiro — J. Zuniga, 58 quilos; 2.º — Orenda — O. Coutinho, 48 quilos. Vencedor 7, 44$; dupla 24, 48$500; placé 7, 27$600; placé 4, 14$600. Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo, 73. Treinador — W. Costa. Chegaram a seguir Astor, Polo, Bougainville, Anira e Bango.

5.º páreo — 1.400 metros. 1.º — Paranista — J. Zuniga, 56 quilos; 2.º — Esfinge — R. Urbina, 54 quilos; 3.º — Corrida, W. Cunha, 54 quilos. Vencedor 2, 19$400; dupla 14, 45$300; placé 2, 11$, placé 8, 17$800; placé 5, 18$700. Diferenças: dois corpos, idem. Tempo 86 Chegaram a seguir Passos, Rosbife, Orçamento, Embuá e Cylgadin.

6.º páreo — 1.600 metros. 1.º — Galeno — A. Rosa, 57 quilos; 2.º — Platanito — T. Baptista, 52 quilos; 3.º — Santo — J. Martins, 48 quilos. Vencedor 4, 144$200; dupla 12, 68$400; placé 4, 38$600; placé, 30$200; placé 3, 11$700. Diferenças: um corpo, um corpo. Tempo, 97 4/5. Treinador — Paulo Rosa. Chegaram a seguir: Bocaina, Afago, Mono Sabio, Sapateador, Altona, Zoroastro e Makalé.

7.º páreo — G. P. "Dr. Frontin" — 2.800 metros. 1.º — Albatroz, 53 quilos; 2.º — Latero — R. Freitas, 61 quilos. Vencedor 7, 37$900; dupla 14, 21$400; placé 7, 13$200; placé 1, 11$200. Diferenças: cabeça e dois corpos. Tempo, 172 2/5. Treinador — Ernani de Freitas. Chegaram a seguir Alibi, Alone, Apolo, Cauterio, Timbó e Moirones.

8.º páreo — 1.800 metros. 1.º — Marconi — T. Baptista, 48 quilos; 2.º — Viola — J. Mesquita, 45 quilos. Vencedor 3, 42$; dupla 23, 19$900; placé 3, 27$; placé 5, 31$600. Diferenças: pescoço e um corpo. Tempo, 110 3/5. Treinador — M. Almeida. Chegaram a seguir Polux, Teruel, Grand Slam e Athleta. Movimento geral das apostas: .... 1:000:630$. Concursos: 171:670$.... Raia de grama, seca.

Encerrou-se, domingo, a «Exposição de Atividades de Organização»

O êxito do certame promovido pelo DASP — As respostas aos questionários sobre administração pública — Um filme sobre o DASP

A "Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal", que vinha funcionando, no novo Palácio da Educação, na Esplanada do Castelo, encerrou-se, ante-ontem, depois de mais um dia de sucesso.

O original certame, que tanta atenção despertou, esteve entregue à visitação pública, durante 18 dias, sendo visitado por grande número de funcionários públicos, militares, escolares, associações de classes, representações da Indústria e do Comércio, alem das altas autoridades civis e militares do país.

Os dois interessantes questionários distribuidos, no recinto da Exposição, tiveram absoluto êxito, elevando-se a milhares as respostas aos mesmos.

As sugestões, criticas e aplausos aos serviços públicos, continuados no questionário "Se eu fosse o chefe... eu...!" vão ser, oportunamente, apurados, esperando o Departamento Administrativo do Serviço Público o envio pelo correio daqueles que, ainda, não apresentaram as suas respostas, para proceder ao levantamento da sugestiva "enquete".

Ante-ontem, no auditório da Exposição, foi exibido um interessante documentário sobre uma visita ao DASP. O filme será, brevemente, apresentado nos diversos cinemas do país.

AS realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime politico. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.º Congresso de Brasilidade).

Preparativos para o II Congresso de Brasilidade

O Conselho Diretor do Segundo Congresso de Brasilidade, dando inicio a uma série de solenidades de carater altamente nacionalista realizará dia 29 do corrente, no Ginásio Piedade, uma Sessão de Brasilidade, em que será homenageado o Estado de Minas Gerais.

Será orador o dr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, que falará sobre o Estado homenageado. Para essa festa de exaltação civica foram convidados os senhores ministros de Estado, altas autoridades, instituições culturais e de classe, imprensa, etc..

Revoada de pombos-correios

IMPORTANTE PROVA PATROCINADA PELO SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Os pombos correio registrados no Serviço de Transmissões do Exército, acabam de realizar mais um exercicio. Tomaram parte na competição 2.000 aves, que cobriram o percurso entre Rio Bonito (Espirito Santo) e a Capital Federal, em menos de uma hora. A solta do bando de mensageiros alados do Exército foi assistida por elevado número de pessoas, tendo falado sobre o papel dessas aves o advogado Muzir Abdala Helays. Entre as mensagens que as mesmas conduziram figuram as dirigidas à esposa do presidente da República e ao presidente da Associação da Imprensa.

Admissão de agentes consulares estrangeiros no Brasil

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores acaba de editar em opúsculo, o decreto-lei 4.391 de 18 de junho do corrente ano, que dispõe sobre as regras a serem observadas na admissão dos agentes consulares estrangeiros no Brasil e de suas posteriores relações com as autoridades nacionais. E' um trabalho de grande utilidade tanto para os funcionários de nossa chancelaria como para os agentes consulares acreditados junto ao governo brasileiro.

«Gazeta de Notícias» nos Estúdios

A Rádio Educadora do Brasil vai comemorar a "Semana de Caxias" pondo em onda, a partir de hoje, dia 18, até o dia 25, programas de grande expressão civica e patriótica. Diariamente estarão na faixa da P.R.B.-7 os programas:

"Alô! Alô! Brasil!", "Cartaz do dia" e "O sorriso na História" (com anedotas de Caxias). E na quinta-feira próxima, dia 20, às 22,30, será apresentada, com todos os rádio-atores da Educadora, a rádio-peça original de Edmundo Lys, "Três momentos da vida de Caxias".

A emissora dos irmãos Sá Freire continua dando, assim, a maior contribuição aos ouvintes de rádio-patriotismo.

* * *

João de Freitas, o popular locutor da Rádio Clube do Brasil, teve a gentileza de, ontem, nos enviar, por telegrama, um convite, para que ouvissemos, às 17,30 do mesmo dia, o reaparecimento do conhecido programa "Caravana de Ritmos".

Dos mais antigos "broadcasts" da P.R.A.-3, "Caravana de Ritmos" sempre mereceu os melhores aplausos dos rádio-ouvintes, em todo o tempo em que foi apresentado.

Sua volta, na mesma orientação de sempre, constituiu uma bonita vitória da Rádio Clube e, particularmente, do locutor João de Freitas, a quem enviamos os parabens.

* * *

A Rádio Ipanema iniciará, hoje, o seu "big-broadcast" da "Semana de Caxias", grande contribuição patriótica em combinação com o Forte de Copacabana. Às 21 horas, será inaugurado nos estúdios da P.R.H.-8 o retrato de Caxias, falando o coronel Joaquim Alves Bastos, comandante do Forte, e o dr. Luiz Veiga, presidente da Ipanema. A seguir, serão postos em onda excelentes números a cargo da Orquestra do maestro Tomazelli, do tenor Wilson de Andrade, do soprano Ida Mello, da Jazz de Napoleão Tavares, do Trio Guanabara, Baby de Oliveira, Dupla Norte e Sul e da orquestra de Julio Stella.

* * *

Em comemoração à "Semana de Caxias", a Rádio Guanabara organizou uma programação civico-musical que, por certo, agradará a todos os ouvintes. Apreciaremos programas originais, organizados em combinação com o C. P. O. R. que, confiando à renomada competência do capitão Cairo Miranda a parte artistico-musical, apresentará vários números exclusivamente interpretados pelos alunos daquele importante estabelecimento de ensino militar.

Tais programas serão irradiados a partir de hoje, até o dia 25, das 21 às 22 horas, diariamente.

Será, conforme dissemos, uma grande sensação radiofônica que a popular emissora dos irmãos Manes apresentará na palavra do locutor Jim Barbosa.

Jean Sablon, o famoso "chansonier" francês, cantará hoje, às 21.30, para os ouvintes da PRA-9. Assim, teremos esta noite mais uma audição agradavel com essa atração internacional da Mayrink Veiga.

* * *

Embarca, hoje, para à Cidade do Salvador, Milton Gaucho — o seresteiro baiano, que durante algum tempo atuou nos "broadcastings" do Rio e Belo Horizonte, através das estações Transmissora, Cruzeiro do Sul, Inconfidência e Guaraní. Voltando, agora, á sua terra, Milton Gaucho, que ontem se despediu de GAZETA DE NOTICIAS, reingressará nos programas de estúdio da Rádio Sociedade da Baía, pretendendo ainda, fazer outras visita ao Rio, em meiados do ano próximo.

* * *

"A valsa que você não dançou" — O programa das melodias antigas de sucesso, vai recordar hoje, com Gomes Filho e Orquestra de Salão, na Rádio Educadora do Brasil, às 21.15, mais três lindas valsas de grande emoção.

* * *

Hoje, ás 21.30 horas, a PRA-3, Rádio Clube do Brasil, vai apresentar mais uma audição de "Papel Carbono", a feliz criação de Ranato Murce. As "cópias" a serem apresentadas hoje, foram selecionadas com o maior carinho, afim de proporcionar aos ouvintes, um programa bastante interessante.

* * *

Dia 3 de setembro, às 13.30 horas, teremos mais uma emissora tranmitindo rádio-seriado.

Trata-se do Rádio Clube do Brasil, PRA-3, do Rio de Janeiro, que apresentará a novela "Mulher sem coração", escrita por Edgard de Carvalho, tendo a supervisão do conhecido teatrólogo Ernani Fornari. "Mulher sem coração" terá o desempenho de elementos selecionados pela conhecida artista de rádio-teatro — Olga Nobre.

Regressou o ministro Apollonio Salles

De S. Paulo, onde fora a convite do arcebispo falar em nome do povo brasileiro numa sessão preparatória do 4.º Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em setembro próximo, regressou, na manhã de hoje, o sr. Apollonio Salles.

O titular da Agricultura viajou de avião, em companhia do seu oficial de gabinete, sr. Aloysio Salles, tendo concorrido desembarque no Aeroporto Santos Dumont, onde se notava a presença de vários chefes de Serviço do Ministério, funcionários e todos os membros do gabinete, inclusive os srs. João Maurício de Medeiros e Newton Belleza e Dorgival Barbosa, secretário.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Nagé n. 41, antiga rua Azevedo Lopes n. 1, pertencente ao casal Casemiro Pinto Guedes e sua mulher Maria Augusta de Almeida Guedes (interdita), na forma abaixo:

O dr. Vicente de Faria Coelho, juiz substituto em exercicio na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de agosto do corrente ano, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da importância de réis vinte e dois contos de réis, o imovel abaixo descrito. Avaliação: Prédio térreo à rua Nagé n. 41, antiga rua Azevedo Lopes n. 1, freguesia de Inhauma, feitio de "chalet", tendo na fachada uma janela; entrada lateral por uma varanda com gradil de ferro, coberta e ladrilhada. Construção de pedra, cal, uma vez e frontal de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,00 de largura por 7,90 de comprimento, o puxado 3,40 de largura por 6,40 de comprimento. Dividido em dois cômodos, assoalhados, um dito, cozinha e W. C. ladrilhados. O terreno mede de frente 6,00 de largura por 18,00 de comprimento, murado, tendo na frente uma cancela de madeira, confrontando pelo lado direito com um terreno de quem de direito, do outro lado com o n. 45 de quem de direito, nos fundos com o prédio número 1 do n. 45, de quem de direito. A venda foi requerida pelo sr. Casemiro Pinto Guedes curador de sua mulher, tendo concordado os drs. fiscais e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, João Egon D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, o subscrevo. — **Vicente de Faria Coelho** — Confere. O escrivão. **Egon Prates.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para o dia 28 de agosto p. futuro, às 13 horas e 30 minutos, para venda e arrematação dos bens penhorados a Oduvaldo da Rocha Braune no executivo que lhe move João Constantino Pinto Peixoto, na forma abaixo.

O Dr. Oscar Accioly Tenorio, juiz de direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de agosto p. f., às 13 horas e 30 minutos, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios trará a público leilão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de 40:000$ (quarenta contos de réis), o bem penhorado a Oduvaldo da Rocha Braune que é o seguinte: Laudo de avaliação — Alexandre Melki, contador, nomeado nos presentes autos, como avaliador, e compromissado na forma da lei, em obediência ao mandado retro e sua respeitavel assinatura, me dirigi ao local denominado Mambucaba na parte referente ao 3.° distrito (terceiro) deste Municipio, e aí examinei o imovel e o referido mandado e passei a fazer a discriminação e avaliação que abaixo segue: 1 (uma) fazenda denominada "Quebrada" a qual tem 1.456,80 m. (mil e quatrocentos e cincoenta e seis metros e oitenta centimetros), de frente, por 9 000 (nove mil metros) de fundos, isto é, 270 (duzentos e setenta) alqueires e 80 m. (oitenta metros), confrontando na linha rumo a noroeste com Joaquim Alexandre da Silva Pinto, do outro lado com a linha rumo a noroeste, com o capitão José Jordão da Silva Vargas, (pai), Fazenda da Capoeira, e fundos no morro de São Bento, de Manoel Jordão da Silva Vargas Filho, a qual avalio pelo valor de réis 40:000$000 (quarenta contos de réis). — Alexandre Melki. E quem quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima, sendo a arrematação feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fiz expedir o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 24 de julho de 1942. — Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevi. — Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL, de citação a terceiros interessados, na forma abaixo:

O doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber que por parte de Evaldo Gomes na ação executiva que move a Companhia Agricola Itabapoana, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo sr. dr. Juiz da Sexta Vara Civel. — Evaldo Gomes, nos autos de ação executiva que corre por esse Juizo contra a Companhia Agricola Itabapoana, vem expor e requerer o seguinte: 1.° — Os representantes legais da Companhia executada, por divida hipotecária vencida e não paga, declaram nos autos que concordam em fazer dação em pagamento dos bens descritos na hipoteca de fls., 2.° — Em face de tal declaração, o exequente, por sua vez, concorda em aceitar a dação de vez que reconhece as razões determinantes de tal deliberação por parte da devedora. Assim, e para que chegue ao conhecimento de quaisquer interessados, a modalidade da liquidação, na forma exposta, requer a v. excia seja feita, por editais, na forma legal, a necessária publicidade. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de julho de 1942. — P. p. Geraldo Vianna. — Ins. 1.685. — DESPACHO: — J. Expeçam-se os editais, efetuando-se a dação mediante escritura pública da substância do ato. — Rio, 31 de sete de novecentos e quarenta e dois. — M. F. Pinheiro. — Em virtude do que passou-se o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais ficam citados quaisquer interessados para ciência da modalidade da liquidação, na forma acima exposta. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Moysés do Valle e Silva, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, (assinatura ilegivel) escrivão, subscrevo. — **Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

De leilão para venda e arrematação dos bens penhorados a Luiz Vieira Souto nos autos da ação executiva que lhe movem Duarte Santos & Vieira, na forma abaixo, com o prazo de 20 dias.

O doutor Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 28 do corrente, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação no Palácio da Justiça à rua D. Manoel número 29, sede deste Juizo, independentemente da avaliação de cento e setenta contos de réis, os bens imoveis seguintes: Prédio e terreno à travessa Navarro, número duzentos e vinte e oito antigo cento e trinta e oito, assobradado, com seis janelas na frente e uma porta ao centro, varandim, construido de pedra, cal, e tijolos, platibanda, coberto de telhas tipo francês, dividido em quatorze cômodos, forrados, sendo um assoalhado e os outros cimentados, medindo dezesseis metros e trinta de largura e extensão onze metros e oitenta centimetros; em seguida, dois puxados, medindo cinco metros e sessenta centimetros de extensão por quatro metros e cinquenta centimetros, precisando reparos, sendo o dito prédio construido no lote dezessete; tendo tambem no terreno uma avenida com oito casas térreas, edificadas no alto do morro, tendo na frente de cada casa uma porta e janela, com peitoris e portal de madeira, medindo o lance das oito casas vinte cinco metros e cinquenta de largura e de extensão três metros e trinta e cinco centimetros; há para cada casa, do lado de fora, uma cozinha, medindo um metro e noventa por dois metros e trinta centimetros. As casas são construidas de estuque e cimento, feitio beiral, cobertas de telhas tipo francês, divididas cada uma em sala, quarto e cozinha, sendo que as cozinhas do lado de fora, achando-se em mau estado de conservação. Existem ainda duas casas térreas, sendo a construção de vez de tijolo de feitio beiral, cobertas com telhas tipo francês, tendo na fachada de cada casa porta e duas janelas. Medem as duas casas doze metros e oitenta centimetros de largura e de extensão seis metros e sessenta centimetros; divide-se cada casa em sala e dois quartos assoalhados e forrados, e cozinha cimentada, tendo no lado de fora um telheiro abrigando a privada. E ainda vinte e sete lotes de terrenos, com os seguintes números: onze, doze, treze, dezoito, dezenove, vinte e cinco, vinte e oito, vinte e nove, trinta, trinta e três, trinta e quatro trinta e cinco, trinta e sete, trinta e oito, trinta e nove, quarenta, quarenta e um, quarenta e dois, quarenta e três, quarenta e quatro, quarenta e cinco, quarenta e seis, quarenta e sete, quarenta e oito, quarenta e nove, cinquenta e cinquenta e um, cujos lotes e terrenos das casas referidas confrontam por um lado com o coronel Albino Costa, por outro lado com Maria Angela Roberti, e nos fundos com Zulmira Muniz ou sucessores destes. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de cento e setenta contos de réis, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idôneo por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos três de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, A. R. Ferreira, escrevente juramentado o escrevi datilografado; e eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado substitutito subscrevi. — **Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.** (Selado). — Está conforme. — O escrivão, **Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.**

A batalha do Mediterrâneo Central

(Conclusão da pág. 1)

chado. Um grupo de 24 "Junkers 88" conseguiu furar a cobertura de caças e mergulharam sobre os navios. As bombas explodiam em torno dos navios.

Sabiamos que numerosos aviões estavam sobre nós — declarou-me um oficial — mas os nossos caças eram magnificos, de sorte que nunca os aviões do Eixo conseguiram atacar-nos realmente em massa".

No dia seguinte, após uma noite calma, cerca das 9,30 horas, 20 grandes bombardeiros bi-motores nos atacaram a grande altitude. A nossa unidade foi danificada e suas máquinas pararam. Pouco tempo depois voltaram a funcionar e nesse momento vimos mais 12 aviões que passaram ao ataque. Terrivel barragem anti-aérea obrigou o grupo atacante a retroceder antes de chegar até nós.

Os italianos lançaram então no ataque vários aparelhos de caça munidos de bombas, aparentemente com o objetivo de nos fazer crer que eram os caças britânicos. Os nossos canhões repeliram os atacantes. Contudo, os ataques se renovaram até às últimas horas da tarde.

Ao anoitecer, 20 "Stukas" passaram através a rede protetora dos nossos caças e mergulharam sobre o nosso navio. Alguns minutos depois, outros 7 bombardeiros mergulharam sobre um porta-aviões. Como mergulhassem uns após outros, o grande navio desapareceu atrás de imensas colunas dágua levantadas pelas ondas. Mas quando os aviões rumaram para o alto, o porta-aviões reapareceu, continuando tranquilamente na sua rota."

Sacrificados á sanha totalitária

(Conclusão da pág. 1)

Lloyd Nacional S. A.. O inominavel atentado contra indefesas unidades da Marinha Mercante de um país pacifico, cuja vida se desenrola à margem e distante do teatro da guerra, foi praticado com desconhecimento dos mais elementares principios de direito e de humanidade. Nosso país, dentro de sua tradição, não se atemoriza diante de tais brutalidades e o governo examina quais as medidas a tomar em face do ocorrido. Deve o povo manter-se calmo e confiante, na certeza de que não ficarão impunes os crimes praticados contra a vida e os bens dos brasileiros."

OUTRAS INFORMAÇÕES

Comunica-nos o D.I.P.: — "Em complemento à nota distribuida pelo governo, cabe ajuntar que mais dois vapores brasileiros, o "Itagiba" e o "Araras" veem de ser tambem torpedeados, por submarinos do Eixo, à altura do litoral da Baía.

Cumpre ainda esclarecer que a bordo do "Baependi" seguia para o nordeste parte de uma unidade do Exército, com reduzido efetivo em praças, das quais apenas algumas poucas eram reservistas convocados, não tendo, portanto, fundamento as noticias propaladas sobre elevadas perdas militares a lamentar."

CHEGAM À COSTA VARIAS BALEEIRAS

Informa-nos o D.I.P.: — "Teem chegado de vários pontos do litoral da Baía e de Sergipe noticias telegráficas de que diversas baleeiras veem aportando a pequenas localidades da costa, havendo sido já grande o número de náufragos dos navios de cujo torpedeamento acabamos de dar noticia, que foram salvos, esperando-se que ainda mais outros possam ser recolhidos no decurso desta noite e dos próximos dias."

O "ARARAQUARA"

O "Araraquara", do Lloyd Brasileiro, era comandado pelo sr. Lauro Teixeira de Freitas e tinha como imediato o sr. João Rio. Deslocava 4.871 toneladas brutas e tinha as seguntes dimensões: comprimento: 117,970 metros; boca: 16,370 metros; pontal 7,440 metros; calado, 5,410 metros. Desenvolvia 12 milhas de velocidade máxima.

O "Araraquara" levava uma tripulação de 41 homens e fora construido pela "Contieri Navale", de Trieste, na Itália; estava armado em iate.

O "BAIPENDY"

O "Baependy", ex-"Tijuca", era comandado pelo sr. João Soares da Silva e tinha como imediato o sr. Antonio Diogo Queiroz. Armado e miate para grande curso, deslocava 3.066 toneladas de registro bruto e desenvolvia 13 milhas de velocidade máxima. Possuia uma tripulação de 40 homens.

O "Baependy" pertencia à frota mercante do Lloyd Brasileiro e fora construido na Alemanha, nos estaleiros de Hamburgo. Tinha as seguintes dimensões: comprimento: 111,483 metros; boca: 14,102 metros; pontal: 8,328 metros; e calado 8,250 metros.

O "ARARAS"

O "Arará", que pertencia ao Lloyd Nacional, estava armado em escuna para navegação de grande cabotagem e era comandado pelo capitão Gouveia.

Foi construido nos estaleiros de Hawthorn, Leslie & Cia. Ltda., na Inglaterra. Deslocava 1.075 toneladas brutas e 655 de registro e tinha as seguintes caracteristicas: comprimento: 73,260 metros; boca: 17,550 metros; pontal: 3,960 metros; calado: 2.800 metros. Desenvolvia a velocidade máxima de 7 milhas e 5 milhas econômicas.

O "Arará", que é o ex-"Serra Azul", ex-"Previdência" e ex-"Dash-Taco", tinha a sua tripulação composta por 28 homens e capacidade para 33 passageiros.

Esse barco foi registrado, na Capitania do Rio de Janeiro, em 1928 sob o número 401.

O "ANIBAL BENEVOLO"

O "Anibal Benevolo", ex-"Jupiter", ex-"Rui Barbosa" e ex-"Alvim", era comandado pelo capitão Henrique Mascaranhas e estava armado em escuna para grande curso.

Foi registrado na Capitania do Porto do Rio de Janeiro em 1910, sob o número 195, e construido, na Alemanha, pela Reiherstio Schill Bau, de Hamburgo.

Esse navio brasileiro era tripulado por 69 homens e tinha capacidade para 160 passageiros, desenvolvendo a velocidade máxima de 13 milhas e 10 milhas econômicas.

O "Anibal Benevolo" tinha estas caracteristicas: 1.905 toneladas de registro bruto e 984 liquidas; comprimento: 82,250 metros; boca: 11,550 metros; pontal: 5.930 metros; calado: 3.810 metros.

O "ITAGIBA"

O "Itagiba", que estava armado em escuna a motor de óleo cru, pertencia à Companhia Nacional de Navegação Costeira e desenvolvia a velocidade máxima de 10 milhas e econômica de 8 milhas.

Sua tripulação era de 63 homens e tinha capacidade para 139 passageiros.

Foi construido na Inglaterra, nos estaleiros de Ailsa Sau-B-M. Comp. Ltda., localizados na cidade de Treen e registrado em 1915 na Capitania do Porto do Rio de Janeiro sob o número 236.

Tinha as seguintes caracteristicas: 2.55 toneladas brutas e 927 de registro; comprimento: 87,550 metros; boca: 13,070 metros; pontal: 5,610 metros; calado: 4,090 metros.

AMEAÇA AS BASES NAVAIS DO MAR

(Conclusão da pág. 1)

rou hoje, ao penetrarem os alemães nas defesas externas de um setor e ao chegarem numerosas forças nazistas às margens do rio Don.

Ao longo de toda a frente de Stalingrado, os alemães estão reagrupando suas forças e enviam imensas reservas para a batalha que já se acha na fase inicial.

Não puderam ser confirmadas as versões, que circularam no exterior, segundo as quais o inimigo havia tentado atravessar o Don nas proximidades de Kletskaya.

As escassas informações russas chegadas do sul dizem que o exército soviético está fortificando solidamente os desfiladeiros das montanhas que protegem as bases navais de Novorossisk e Tuapse, no mar Negro.

A segunda dessas bases se vê ameaçada mais ou menos diretamente em virtude da queda de Maikop e dos campos petroliferos adjacentes, pois a única estrada para Tuapse passa por Maikop, que fica a uma distância de 130 quilômetros.

Ao verem-se obrigados a evacuar Maikop, os russos procederam a uma destruição tão completa como a praticada pelos holandeses nas Indias Orientais. Colocaram altos explosivos em todos os poços até afetar as formações geológicas do substrato terrestre, destruindo-os de tal forma que, ainda tentando perfurar novos poços, só se conseguiria extrair petróleo depois de vencer as maiores dificuldades.

Essas jazidas produziam, anualmente, três milhões de toneladas.

Todas as máquinas e instalações já haviam sido retiradas e transportadas, há muito tempo, para os Urais.

A destruição dos grandes poços petroliferos de Maikop importa em um dos maiores sacrificios feitos pela Rússia desde que foi dinamitada a repreza do Dnieper no verão passado.

A sudeste de Mineralnye Vody, onde os russos procuram impedir que os alemães cheguem a Grozny e, eventualmente aos campos petroliferos de Baku, os defensores experimentaram segundo revez no transcurso das últimas vinte e quatro horas.

Em compensação, ao sul de Cherkersk, o inimigo parece ter sido definitivamente contido e não há indicios de que possa forçar o desfiladeiro da cadeia de montanhas que leva a Sukhum.

Em Voronezh e outros setores do norte, os russos continuam contra-atacando; porem, não foram reveladas modificações na situação geral.

REPELIDA A ESQUADRA JAPONESA NAS ILHAS SALOMÃO

(Conclusão da pag. 1)

um terceiro, se é que já não começou.

Segundo essas mesmas informações, estas batalhas constituem a ação naval de maior envergadura desta guerra, se bem que a frota principal japonesa ainda não apareceu nem entrou em contacto com as forças navais aliadas.

Ao que parece, a batalha foi na realidade uma série de encontros menores travados ao largo das ilhas Salomão. Como a aviação teve uma parte importante nessas ações, não se pode definir como uma repetição da batalha do mar de Java, mas sim como uma combinação desta e das operações do mar de Coral.

As noticias que dizem que cairam em poder dos fuzileiros navais norte-americanos nas ilhas Salomão "milhares" de prisioneiros são recebidas aqui com certa reserva. A batalha que está sendo travada é de vida ou de morte e não há a menor dúvida de que o governo de Tóquio deu ordens nesse sentido. Por outro lado, a história desta guerra demonstra que os nipônicos não se inclinam pela rendição.

Enquanto prossegue a batalha pela posse das ilhas Salomão, existem sintomas cada vez mais evidentes que os japoneses projetam realizar uma acometida de diversão contra o território da Austrália propriamente dito, talvez com o propósito de apoderar-se de alguns pontos da costa setentrional do continente.

Uma das fontes de informações diz que os rumores sobre uma batalha naval em direção nordeste da Austrália talvez corroborem essa suposição.

Os bombardeiros do general Mac Arthur efetuaram o 5.° grande ataque nestes últimos 7 dias contra Timor, a importante base japonesa mais próxima de Port Darwin.

Informa-se tambem que os nipônicos concentram forças em Koepang e Dille, na ilha Timor.

Os japoneses parecem aproximar-se mais dos picos dos montes Owen Stanley, que é uma serra na Nova Guiné, com o propósito de tentar um ataque terrestre contra Port Moresby. Essa sugestão é corroborada pelo comunicado hoje expedido pelo Q. G. de Mac Arthur.

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil comprava letras de cobertura a 78$464 em libras e a 19$470 em dólares.

Aquele banco vendia a moeda londrina a 79$585 e a norte-americana a 19$630 e nas operações de repasses taxava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$580.

O mercado fechou inalterado.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

Qtd.	União	Preço
67	Uniformizadas	814$
174	Div. emis., nom.	810$
20	idem, idem	812$
146	idem, idem	813$
1	idem, idem, 500$	380$
1	idem, idem, 200	145$
149	idem, idem, port.	806$
20	idem, idem	807$
820	idem, idem, caut.	790$
75	idem, idem	786$
20	Reajustamento	849$
80	idem, idem	850$
	Obrigações	
200	Tesouro, 1932	1:042$
200	idem, idem	1:043$
25	idem, 1937	855$
	Municipais	
374	Emp. 1904, port.	572$
18	idem, 1931	221$
16	idem, idem	221$5
21	idem, idem	222$
	Municipais dos Estados	
50	Prefeitura de Belo Horizonte	916$
90	idem, idem	917$
55	idem, idem	918$
100	idem, idem, 200$, 6 %, nom.	160$
135	Prefeitura de Niterói	205$
6	Prefeitura de Recife, 4 %	24$
	Estaduais	
50	Esp. Santo, 8 %, port.	505$
1245	E. de Minas, 7 %, port. de 200$000	183$
47	idem, idem, de 1:000$	945$
10	idem, idem	946$
77	idem, idem, 1934, 1.ª série	182$5
358	idem, idem	183$
6	idem, idem, 2.ª série	192$
74	idem, idem	192$5
175	idem, idem	193$
1	idem, idem, 3.ª série	194$
1751	idem, idem	194$5
12	Pernambuco	198$
51	idem, idem	98$5
1	idem, idem	99$
1	Rio, 500$, 6 %, nom.	340$
20	São Paulo	231$
50	idem, idem	232$
116	idem, idem	232$5
4	idem, idem	233$
1	idem, idem	234$
120	idem, idem, Uniformizadas	1:140$
69	idem, idem	1:141$
	Ações de Bancos	
5	Brasileiro de Comércio	215$
50	Crédito Pessoal, Pref.	100$
	Ações de Companhias	
481	Internacional de Seguros C/40%	670$
38	Sul América, Terrestres, Maritimos e Acidentes	950$
400	São Jeronimo, Ord.	171$
500	idem, idem	170$
100	Minas de Butiá	153$
200	idem, idem	154$
20	Docas de Santos, port.	253$
50	Belgo Mineira, port.	625$
198	idem, idem	630$
	Debêntures	
50	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	216$
506	Cia. Antarctica Paulista	222$
	Alvarás	
18	Aps. O. do Porto	800$

DIVERSOS MERCADOS

CAFE'

TIPO 7 — 27$200

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição firme.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a 27$200 por dez quilos e venderam 519 sacas.

Fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	Preço
Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	833
Idem, no ano passado	6.619
Desde 1.º do mês	48.128
Média	3.437
Desde 1.º de julho	229.839
Média	4.890
Desde 1.º de julho do ano passado	147.042
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	25.780
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	188
Desde 1.º do mês	76.545
Desde 1.º de julho	224.370
Idem, no ano passado	133.389
Estoque	384.161
Menos consumo local	600
Café revertido (troca)	1.480
EXISTENCIA	385.041
Idem, no ano passado	276.313

AÇUCAR

O mercado de açucar continua firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

Houve bastante interesse nas exportações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	6.125
Sairam	11.125
Existência	7.802

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou, ontem, em condições estaveis e com as cotações inalteradas.

Foram pequenos os negócios realizados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	250
Existência	11.376

COTAÇÕES (Por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	73$000 a 74$000
Tipo 4	71$000 a 72$000
Sertões:	
Tipo 3	66$000 a 67$000
Tipo 5	57$000 a 58$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	55$000 a 56$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

SER amante da paz, desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impede de encarar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 20 do corrente, às 16 horas, na sede da Cia., à rua da Quitanda 185 - 2.º Pavimento, afim de tratar do seguinte:

a) — organização dos ramos elementares; e consequentemente;

b) — Aumento do capital, de acordo com o decreto 2063 de 7-3-1940, destinado àquelas carteiras;

c) — Alteração da denominação da Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho para Meridional Cia. de Seguros Gerais;

d) — Reforma dos estatutos.

Ficam suspensas as transferências de ações a partir desta data.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1942.

A DIRETORIA.

pela Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho — A. BITTENCOURT

ANÚNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Agosto de 1942

A visita do presidente Rios ao Brasil e aos EE. UU.

INTERESSE NOS CIRCULOS OFICIAIS E DIPLOMÁTICOS DE WASHINGTON

SANTIAGO, 17 (Havas-Telemondial) — Toda a imprensa consagra longos editoriais à viagem que o presidente da República, sr. Juan Antonio Rios, realizará no próximo mês de outubro ao Brasil e aos Estados Unidos.

O jornal "El Mercurio" escreve: "As conversações entre os presidente Roosevelt e Rios versarão sobre os problemas que afetam aos interesses vitais dos dois paises e aos de toda a América. Essa viagem terá a maior importância, devido aos laços de toda ordem que unem o Chile e os Estados Unidos.

O jornal "La Hora" escreve: "A presença do presidente Rios como hóspede da Casa Branca e as conversações com o presidente Roosevelt se traduzirão em fatores positivos que proporcionarão melhoria econômica e social às nações do continente".

O jornal "El Diario Ilustrado" declara: "O presidente Rios será o intérprete da nossa opinião pública na viagem ao Brasil e aos Estados Unidos. O chefe de Estado pode estar certo de que o povo inteiro o acompanhará com o fervente desejo de obter uma unidade de vistas e ação própria para manter a defesa da liberdade e da democracia."

INTERESSE NOS CIRCULOS OFICIAIS

WASHINGTON, 17 (Havas-Telemondial) — Manifesta-se grande interesse, nos circulos oficiais e diplomáticos desta capital, pela próxima visita do presidente da República do Chile, sr. Juan Antonio Rios aos Estados Unidos, a qual se realizará provavelmente em outubro. Está sendo aguardada a publicação do programa de recepção ao chefe do governo chileno.

O secretário de Estado, senhor Cordell Hull, interrogado sobre o assunto em sua entrevista de hoje à imprensa, declarou que o Departamento de Estado não recebera novas informações de Santiago nesse sentido, nada havendo portanto, a acrescentar ao conteudo das mensagens trocadas entre o presidente Roosevelt e o presidente Rios.

Salientando o interesse do governo pela vinda do presidente Rios, o sr. Hull disse que naturalmente o Departamento de Estado dará toda a atenção ao programa de recepção do chefe do Executivo Chileno.

Em outros circulos demonstrou-se muito interesse pela visita do presidente Rios, acreditando-se que tenha a mesma muita importância no que concerne as relações do Chile com as potências do Eixo e às relações interamericanas em geral, bem como ao fortalecimento dos laços de amizade que existem entre o Chile e os Estados Unidos.

A sra. Roosevelt acata a censura norte-americana

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A senhora Eleanor Roosevelt, esposa do primeiro magistrado, inicia habitualmente sua crônica jornalística diária com alusões ao estado do tempo.

A primeira dama revelou, hoje, que a Repartição da Censura lhe advertiu que deve evitar de violar o código que rege a matéria.

Referindo-se a isso em seu artigo desta manhã, escreveu a senhora Roosevelt:

"Os censores me enviaram uma carta muito enérgica sobre minhas alusões ao estado do tempo, pelo que, a partir de hoje, não vos direi se chove ou se brilha o sol no local em que me encontro".

Bombardeiros ingleses atacaram a França ocupada

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — O quartel-general das forças aéreas norte-americanas comunica que aviões bombardeadores da União atacaram, esta tarde, à França ocupada pelo inimigo.

Os bombardeadores foram escoltados por caças da RAF, dos dominios britânicos e do exército norte-americano.

Todos os bombardeadores voltaram às suas bases

E' a primeira vez que se noticia uma ação de bombardeadores norte-americanos sobre a França.

AUMENTA A RESISTÊNCIA INTERNA CONTRA A OCUPAÇÃO

Sob a ameaça contínua dos guerrilheiros

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio-telefonia britânica transmitiu as declarações de um grupo de holandeses que chegaram, recentemente, das Indias Orientais à Austrália, e revelaram que no arquipélago maláio aumenta a resistência interna contra as forças de ocupação japonesas.

Disseram os holandeses que, "em Nei, os holandeses escapados ao interior da ilha dirigem a resistência dos nativos contra os japoneses, organizando-os em guerrilheiros".

As tropas nipônicas estão sob a ameaça contínua dos guerrilheiros, que dominam no interior da maioria das ilhas do arquipélago malaio. Os japoneses temem internar-se nessas zonas.

Ajudados pelos aborigenes, os guerrilheiros fazem frequentes incursões contra os postos japoneses. Os caminhos da selva se tornaram, assim, intransitáveis para os invasores, a menos que viagem em caravanas fortemente escoltadas. As expedições punitivas dos japoneses não logram dar conta dos guerrilheiros, graças à ação de um vasto sistema de espionagem dos nativos, que informam de bom grado os guerrilheiros de todos os movimentos dos japoneses.

A forma em que os japonêses trataram os indigenas serviram para que estes apoiassem os guerrilheiros, em tudo o que podem, quando não se unem à suas fileiras.

Luta política entre o presidente Roosevelt e o sr. James Fairley

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Nas esferas politicas se espera que se verifique uma pugna politica entre o presidente Roosevelt e o ex-presidente do Partido Democrata, sr. James A. Fairley, a menos que seja retirada a candidatura do senador Mead para governador de Nova York.

Se os dirigentes que seguem Roosevelt se negam a retirar seu apoio à candidatura, significará que Roosevelt e Fairley manobrarão para obter o controle do Partido Democrata em Nova York e, sobretudo, o de sua delegação ante a Convenção Nacional dos Democratas que, em 1944, que elegerá o candidato do Partido à próxima presidência da República.

Salva a maioria dos tripulantes do "Manchester"

LONDRES, 17 (H. T.) — O Almirantado comunica: "Os oficiais e tripulantes do cruzador "Manchester", em sua maioria, estão salvos, mas os nomes dos mesmos ainda não chegaram. Foram recolhidos pelos navios britânicos 3 oficiais e 142 tripulantes. O resto dos sobreviventes encontra-se em mãos francesas".

A propósito, recorda-se que o cruzador "Manchester" foi afundado quando do recente ataque a um combóio britânico no Mediterrâneo.

O bombardeio de Rhodes

SO' DEZ MINUTOS DEPOIS ABRIRAM FOGO AS BATERIAS DE COSTA

COM A FROTA BRITÂNICA NO MEDITERRANEO, 17 (Retardado) — (U. P.) — A base aero-naval do Eixo em Rhodes, em frente a costa turca, foi convertida em vinte e dois minutos em um verdadeiro inferno pelo bombardeio dos navios de guerra britânicos e pelos aviões norte-americanos. Na madrugada de sexta-feira, os navios de guerra britânicos, sob o comando do contra-almirante Philip L. Vian, e os aviões norte-americanos abriram fogo cerrado e despejaram as suas bombas contra Rhodes.

Foi esta a resposta das nações unidas às afirmações do Eixo que anunciaram "que o grosso da frota britânica do Mediterrâneo" estava fora de ação.

As forças britânicas, tendo por navio-capitânea o que levava a insignia do contra-almirante, penetraram na zona fortemente minada e tomaram o inimigo absolutamente de surpresa.

Da ponte de comando de uma das unidades atacantes, vi as baterias efetuarem dezenas de disparos contra a costa e somente contei cinco disparos feitos pelo inimigo. Todas as granadas atiradas pelo inimigo passaram por sobre nossas cabeças para irem cair muito longe de onde nos encontrávamos. Unicamente três lanchas torpedeiras velozes intentaram estabelecer contacto conosco. Observei a uma dessas lanchas que avançava à toda máquina e então a nossa peça de quatro polegadas e as metralhadoras abriram fogo. Pouco depois não pude mais ver essa embarcação inimiga.

Os aparelhos de caça que cooperaram nesta ação dispararam as suas metralhadoras, ininterruptamente, durante dez minutos, produzindo-se um fantástico desprendimento de chispas de fogo enquanto os refletores percorriam o espaço no sentido de localizar os objetivos aéreos. Simultaneamente com os refletores, entraram em ação as baterias anti-aéreas e os navios avançaram. Evidentemente o inimigo sabia que estávamos assim, até que o navio insignia começou a fazer fogo. Os refletores rapidamente procuraram descobrir as outras unidades. Decorreram exatamente dez minutos para que as baterias costeiras abrissem fogo. Os nossos aviões, com os seus continuos bombardeios, mantiveram sobre eles a atenção do inimigo e mesmo ainda muito depois dos navios se terem afastado. Foi esse o quarto bombardeio efetuado contra Rhodes no transcurso do corrente ano. Todas as unidades atacantes regressaram às suas bases sem perdas ou pelo menos sem danos de importância.

Navio fantasma nas costas da Africa

39 NAUFRAGOS RECOLHIDOS PELO "ANGOLA"

LISBOA, 17 (U. P.) — Passageiros do vapor "Angola" informaram que este navio durante a viagem entre Lourenço Marques e o porto de Moçambique, recolheram 39 sobreviventes de um vapor inglês.

Durante um mês foram afundados na costa oriental da Africa trinta e um navios e que cinquenta e nove navios aliados estão fundeados em portos do Este da Africa aguardando uma forte escolta para largarem. Receam os submarinos japoneses e acredita-se que um submarino francês tambem está operando nessas águas. Fala-se de um navio fantasma que aparece por vezes atacando combóios e afundando navios.

Partiram para o Brasil dois atletas argentinos

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Em avião partiram esta manhã para o Brasil os atletas argentinos Mariano Cid e Pablo Zaleski e o uruguaio Pedro Listour.

Viajam especialmente convidados para participar nas competições que serão realizadas em São Paulo, a propósito da inauguração do estádio coberto do Pacaembú.

Os referidos atletas tomarão parte nos torneios que terão lugar nos dias 22 e 23 do corrente.

Melhorou a situação da India

Foram feitas, entretanto, novas prisões de membros do Congresso — Apelo do sr. Greenward aos dirigentes indús

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — Informações de Punjab dizem que foram realizadas outras prisões de membros do Congresso. A Associação Pan-Indú de Tecelões exortou os operários a não tomar parte no movimento.

MELHOROU A SITUAÇÃO

BOMBAIM, 17 (Havas-Telemondial) — Informações recebidas de vários centros do país indicam que a situação melhorou consideravelmente.

De Nova Delhi informa-se à tarde que o toque de recolher foi prorrogado por mais dois dias. A proibição de reuniões de mais de cinco pessoas foi prorrogada por outros três dias, quer dizer, até quinta-feira à noite.

APELO A INDIA

LONDRES, 17 (Havas-Telemondial) — Falando ao microfone por ocasião de ser executado um programa destinado aos Estados Unidos, o sr. Arthur Greenwood, chefe do Partido Trabalhista, declarou que Gandhi ignora inteiramente a gravidade da situação mundial. "Se a Grã-Bretanha tem graves responsabilidades no momento atual, disse o sr. Greenwood, os dirigentes indianos tambem as tem". O orador indagou se seria possivel para fazer face ao perigo comum concluir um acordo sincero e honesto pelo qual o povo indiano se comprometa a apoiar inteiramente o esforço de guerra aliado com a condição de que, findas as hostilidades, seja a India governada pelo seu próprio povo. "As nações unidas, disse o sr. Greenwood, devem ser o penhor da liberdade das Indias. Nunca na história tal oferecimento foi feito à India com tanta certeza de ser realizado. Todos os que hoje vivem com a esperança de uma vitória completa e definitiva das forças da liberdade, terminou o sr. Greenwood, devem usar sua influência no sentido de levar a India à cooperação na causa aliada. A liberdade do mundo será a liberdade da India.

AO DEFENSOR DA UNIDADE DA PATRIA

(Conclusão da página 1)

Luiz Alves de Lima e Silva, cuja ação naqueles dias agitados de 1842 tanto contribuiu para fortalecer o ainda vacilante espirito de unidade nacional.

Entidade "lider" das sociedades em que se estuda o nosso passado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro não poderia ficar alheio a essas comemorações. E' o que nos disse, em rápida entrevista, o seu secretário Perpétuo, professor Max Fleiuss, o conhecido historiador que há tantos decênios serve com inalteravel dedicação à casa fundada por D. Pedro II:

— "Nem é preciso acentuar que o Instituto Histórico se associa plenamente às homenagens que serão prestadas a Caxias", declarou-nos o professor Fleiuss. "Existe até um duplo motivo para isso, pois alem de ser uma das figuras magnas da história brasileira, o "gládio da Pátria" foi ainda membro desta casa. Com efeito, na sessão de 27 de março de 1847, era apresentada uma proposta assinada por Manoel de Araujo Porto Alegre, Domingos José Gonçalves de Magalhães, Francisco de Paula Menezes, Ludgero da Rocha Ferreira Lapa, Santiago Nunes Ribeiro e Manoel Ferreira Lagos, propondo para membro honorário do Instituto "o exmo. sr. conde de Caxias". Um documento datado do quartel-general em Parê-Cuê, de 8 de abril de 1868, Caxias refere-se com grande satisfação ao fato de ser membro do Instituto.

"A memória do marechal de Ferro foi sempre cultuada pelo Instituto Histórico, podendo-se mesmo dizer que a este cabe em grande parte a iniciativa das comemorações com que o Brasil tem relembrado os pontos culminantes da vida do seu herói. A 26 de julho de 1923, o sr. Vilhena de Moraes apresentava uma proposta, assinada por muitos sócios — inclusive por mim, no sentido de que o Instituto desse o seu concurso para que as homenagens na data do nascimento do imortal soldado fossem prestadas em toda a vastidão do território nacional. Pouco depois, realizava-se a troca de correspondência nesse sentido entre o presidente Perpétuo do Instituto, Conde de Affonso Celso, e os ministros da Guerra e da Marinha bem como o prefeito do Distrito Federal, tendo o ministro da Guerra, general Setembrino de Carvalho, prestado imediatamente todo apoio à idéia. Os oficios trocados nessa ocasião foram todos transcritos na Revista Militar Brasileira de 25 de agosto de 1935.

Em 1936, o Instituto Histórico fundou o Instituto Duque de Caxias, instalado a 5 de setembro do mesmo ano, tendo falado nessa ocasião os srs. Conde de Affonso Celso, Pedro Calmon, general Góes Monteiro, dr. Feijó Bittencourt e outros.

Essas poucas indicações — assim terminou o professor Max Fleiuss — bastarão para mostrar que o Instituto Histórico não se poderia esquivar de tomar rá tambem para a exposição de centenário da pacificação de São Paulo e Minas. Contribuirá tambem para a exposição de Caxias que está sendo organizada, pois alem de numerosos documentos, entre os quais todos títulos nobiliárquicos do grande soldado, o Instituto conserva como uma das suas maiores reliquias a espada de que Caxias se serviu no Paraguai bem como nas rebeliões de Minas, S. Paulo e Maranhão, por ele dominadas. Essa espada, ofertada pelo capitão de corveta Castano Taylor da Fonseca Costa, por intermédio do doutor Vilhena de Moraes, em 25 de agosto de 1928, já fora exposta há três anos na Escola Militar, para onde fora conduzida por uma comissão de oficiais graduados. E agora acabamos de receber um oficio do diretor do Museu Histórico Nacional, pedindo para que seja novamente cedido, afim de figurar o sacro brano que defendeu a unidade da pátria no interior e sua honra no exterior."

CHURCHILL E STALIN ENCONTRARAM-SE EM MOSCOU

(Conclusão da pág. 1)

foi dado o toque final à formação da segunda frente européia contra Hitler.

Uma declaração oficial acaba de romper o silêncio e o segredo em que se mantiveram os movimentos do estadista britânico nos últimos quinze dias. Não se diz no entanto onde se encontra atualmente o primeiro ministro e até se proibiu qualquer conjectura a esse respeito.

Em circulos dideddignos chegados ao governo assegura-se que o sr. Winston Chirchill empreendeu sua primeira viagem à Rússia para determinar por si próprio o grau de gravidade da situação militar russa. Não disseram que na deliberação se teria tratado oficialmente o tema da segunda frente, nem a data em que o acontecimento se produziria se é que foi fixada, e assim sendo a principal incógnita da estrategia aliada.

Um funcionário britânico manifestou que a conferência entre o sr. Churchill e Stalin foi um "acontecimento histórico que marcará o começo de uma nova etapa no curso da guerra" e acrescentou significativamente que "a visita logrou seu objetivo". Alem do sr. Churchill, Stalin e Harriman tambem tomaram parte nas deliberações as seguintes pessoas: comissário das Relações Exteriores, senhor Molotov, procurador geral, marechal Voroshilov, embaixador da Grã Bretanha, sir Clark Kerr, o chefe do Estado Maior Britânico, sir Alan Broocke, o subsecretário permanente do Estado britânico para as relações exteriores, sir Alexander Cadogan e altos representantes das forças armadas britânicas.

O comunicado fornecido a respeito diz que "chegou-se a uma série de decisões a respeito da guerra contra a Alemanha hitlerista e seus aliados na Europa."

Segundo o comunicado, as deliberações se desenvolveram num ambiente de cordialidade e amizade e compreensão entre a Rússia, o Reino Unido e os Estados Unidos da América do Norte.

Sabe-se que o presidente Roosevelt e o generalissimo Chiang Kai Shek foram informados diariamente acerca da marcha dos acontecimentos.

Segundo parece as conversações versaram principalmente sobre questões militares, perspectivas estratégicas e possivelmente acerca das medidas que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos adotarão para auxiliar a Rússia se este país for atacado pelo Japão na Sibéria.

E' indubitavel que a grave ameaça que paira sobre o petróleo do Cáucaso e a rota de transportes do Iran deve ter ocupado boa parte das discussões.

O comunicado oficial não proporciona indicio algum sobre as decisões adotadas pelos estadistas aliados, porem prevalece a crença de que o sr. Winston Churchill e sr. Averall Harriman apresentaram detalhadamente ao sr. Stalin os planos anglo-norte-americanos para auxiliar a Rússia e o grau de capacidade de ambos os paises para cumprir a promessa de obrigar por parte do poderio bélico concentrado agora contra a Rússia tenha que ser levado para outra frente.

Em Londres foi recebido com particular agrado a reafirmação da Grã Bretanha e da Rússia de levar a guerra até um fim vitorioso, em vista dos últimos acontecimentos militares que poderiam ser motivo de desalento.

Embora o comunicado não o mencionasse pelo seu nome soube-se que o general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe das tropas britânicas na Índia, tambem tomou parte nas discussões de Moscou. Isso significa que foi considerada a questão do auxilio aliado no Cáucaso alem do envio de reforço para os russos.

Fase crítica

A situação na frente meridional da Rússia

LONDRES, 17 (U. P.) — Os comentaristas militares declararam, hoje, que a situação na parte meridional da Rússia, onde os alemães procuram realizar enormes conquistas antes que chegue o inverno, encontra-se em sua fase critica, considerando-se iminente o resultado que determinará se os russos perderão ou não toda a região do cáucaso.

Os alemães expressam que já estabeleceram as posições preliminares para as duas batalhas decisiva pela posse do Cáucaso, e estão prontos para a ação crucial pela conquista de Stalingrado e para a não menos importante pela das montanhas caucásicas.

Na opinião dos comentaristas, as operações futuras dos alemães dependerão sobretudo do resultado da batalha de Stalingrado, a qual aparentemente acaba de iniciar-se.

Se os germânicos logram apoderar-se da cidade, sómente um esforço sobrehumano poderia impedi-los de continuar as operações e conquistar todo o Cáucaso; porém, se não conseguem capturá-la, não poderão reter o Cáucaso, não importam os esforços que realizem, nem mesmo no caso de terem conseguido penetrar através de seus contra-fortês.

Ainda com a conquista de Stalingrado, os alemães teriam de enfrentar uma violenta batalha decisivas pela posse do Cáucaso, e esencontro aparece haver-se iniciado já com uma forte acometida pelo sudéste, ao longo das escarpadas setrentrionais dos montes caucásicos.

Em fontes militares se resume, asim, mais ou menos, a situação no sul da Rússia: os exércitos alemães seguem, ao que se acredita, a tática de "dividir" a campanha do Cáucaso e, agora, parecem esforçar-se por introduzir uma cunha em direção a Tuapse, afim de colocar-se por trás de Novorossisk e assumir a fiscalização da parte nordeste do mar Negro.

Ao mesmo tempo, a acometida germânica partindo de Elista, a uns 240 quilômetros ao sul de Stalingrado, que antes parecia tomar a direção oriental para Astra- assim, mais: ou menos, a situação nhar-se para o sul e sudoeste, como "guarda de flanco" para à ação principal contra o Cáucaso.

Nos circulos bem informados desta capital não se apresenta q kam, tem agora visos de encami sombrio para os russos. Acredita-se que os alemães reteem ainda a cabeça de ponte em Voronezh, porem que não progridem e provavelmente perdem grande número de homens.

Mais para o sul, na curva do Don, os alemães parecem haver realizado alguns progressos, porem não há confirmação em Londres de que a situação haja experimentado uma reviravolta desfavoravel para os defensores.

Não seria dificil que os alemães procurassem assestar um golpe ao Cáucaso, por via marítima, porem se duvida de que isto haja ocorrido já.

Com respeito à situação no Egito, as últimas informações indicam que a batalha não assume "uma escala muito grande".

A retirada dos diplomatas no Extremo Oriente

LONDRES, 17 (Havas-Telemondial) — O paquete "Kamakura Maru" zarpou, hoje, de Xangai para Lourenço Marques, onde será efetuada a troca dos 903 súditos aliados, entre os quais 455 funcionários britânicos, belgas, holandeses, noruegueses, poloneses e gregos.